

# A União

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

CLAUDINO MOURA

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 8 de junho de 1932

NUMERO 130

## A BENEMERITA ACTUAÇÃO DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO EM FAVOR DO NORDESTE

### A determinação de novas obras de vulto

Tem sido verdadeiramente dinâmica a acção administrativa do nosso eminente conterrâneo ministro José Américo, em prol do Nordeste flagellado. Desde que foi conhecida a extensão da estiação em os nossos sertões, tem o ministro José Américo se desdobrado na mais solícita atenção, distribuindo trabalhos e amparando a milhares de infelizes que certamente teriam de perecer vítimas do mais cruel dos flagellos.

Agora mesmo, ainda em convalescença do grave desastre em que ia perdendo a vida, o grande titular vem de determinar a construção, nas cidades e localidades paraybanas mais atingidas pelo phenomeno, de edificios para nelles instalar as repartições dos Correios e Telegraphos, transmittindo a respeito longo telegramma ao sr. interventor federal interino.

Alguns municípios, attendendo a um apello do dr. Gratuliano Brito, offereceram o terreno necessario a esse fim, sendo aproveitados nesses trabalhos, de preferencia, os flagellados mantidos pela verba de emergencia. Vem facilitar esse empreendimento o facto de varios municípios possuírem grandes quantidades de tijollos e telhas.

Communiquei ainda o ministro José Américo, ao sr. interventor federal interino, que as plantas respectivas já se acham em vias de conclusão.

Outra providencia solicitada pelo dr. Gratuliano Brito ao ministro José Américo e, promptamente, atendida por sua exc., foi a das ligações telegraphicas de Campina Grande a Alagôa do Monteiro e de Pinaçó a Princesa.

O ministro José Américo no intuito de abreviar a solução de tão urgente problema, mandou estudar o assumpto e, de posse de um orçamento baseado em despesas minimas, contando, ainda, com a colaboração do Estado e seus municípios, está encaminhando esses serviços.

Essa providencia, de grande importancia, vem beneficiar novamente a rede telegraphica do nosso Estado.

Damos, a seguir, os telegrammas a que alludimos:

"Dr. Gratuliano Brito, interventor federal — João Pessoa. — De Recife. — Communico a vossencia que tendo sido designado pelo sr. director geral dos Correios e Telegraphos para commissão de construcções predios para Correios e Telegraphos em Pernambuco e Parayba, seguirei por estes dias a essa capital a fim de ter entendimento pessoal com vossencia respeito trabalhos a executar nesse Estado, nas cidades e localidades mais atingidas pelas secas. De accordo instruções sr. ministro José Américo, deem ser construidos predios onde haja concentração de flagellados e outras localidades. Attenciosas saudações — Horacio Jordão."

"Sr. Interventor Federal — João Pessoa. — Rio. — De accordo instruções ministro José Américo designei inspector tecnico deste Departamento engenheiro Horacio Cesar Jordão para dirigir obras construcção predios Correios e Telegraphos nas cidades e localidades desse Estado mais atingidas efeitos secas. Peço vossencia mandar fornecer referido engenheiro

informações necessarias sobre material já disponível essas obras. Peço ainda vossencia providencias para que mesmo engenheiro possa contar cooperação autoridades estaduais e municipais. Estou certo municipalidades facilitarão por todos meios seu alcance execução obras a fim auxiliar patriotica e humanitaria iniciativa ministro José Américo. Attenciosas saudações — Furlado Reis, director geral Correios e Telegraphos."

Registamos com satisfação, igualmente, as providencias do incangavel ministro José Américo no sentido de levar a effecto a construcção do açude "São Gonçalo" e, ainda, a da barragem do Piranhas.

Essa ultima será feita no intuito de aproveitar o material existente e ainda com o fim de modificar o ambiente em torno à estação thermal de Brejo das Freiras. O titular da Viação determinou tambem a construcção de uma pequena barragem em Pilões, trabalho que de modo algum affectará as referidas fontes.

No dia três do corrente, partiu do Rio de Janeiro, com destino a este Estado, o tecnico encarregado da construcção da barragem do Piranhas.

No despacho infra, o ministro José Américo dá conta dessas iniciativas ao dr. Gratuliano Brito, interventor federal interino:

"Interventor Gratuliano Brito — J. Pessoa. — De Bahia. — Partindo do Rio no dia três engenheiro Esteves Marinho, designado construcção açude "São Gonçalo". Aproveitando obras Pilões recomendei construcção pequena barragem que será muito util região, sem prejudicar fontes Brejo das Freiras, ao contrario melhorando condições meio. — Abraços — JOSÉ AMÉRICO, ministro Viação."

Outro problema de urgente solução, que vai sendo encaminhado com o devido interesse pelo ministro José Américo, é o do saneamento do valle do Gramame.

Participando ao dr. Gratuliano Brito a designação de um tecnico para estudar o assumpto, telegraphou o titular da Viação a s. exc. nos termos subsequentes:

"Bahia. — Acabo receber seguinte comunicação ministro: "Doutor Chermont, engenheiro Inspector Portos seguiu hontem "Poconé" estudar saneamento Gramame." Abraços — JOSÉ AMÉRICO, ministro Viação."

### NOTAS DE PALACIO

A "Sociedade Beneficente das Senhoras" desta capital, officiou ao sr. Interventor Federal interino communicando a posse de sua nova directoria para o corrente anno social.

Egual comunicação recebeu s. exc. da directoria do "Club Astréa".

### Pessoas que receberam retalhos e confeccionaram roupas para os flagellados

Familias: dr. Luperco Souza Branc, 13 peças; dr. Oscar de Castro, 12 peças; Roque Falcone, 15 peças; Cícero Caldas, 10 peças; dr. Clemente Rosas, 8 peças; des. José Novais, 11 peças; Angelico Loureiro, 7 peças; senhoritas Bezerra Cavalcanti, 7 peças; Viúva Corinha Rosas Monteiro, 16 peças; Viúva Rattacaso 26 peças; dr. Isaura Chagas Vianna, 6 peças;

d. Rachel Fernandes, 13 peças; d. Rita Rocco, 32 peças; d. Adelaide Bahia, 4 peças; senhoritas: Sinda Moreno, 9 peças; Hellette N. Pedro, 19 peças; Adeline Castro Pinto, 6 peças.

Pediram retalhos para confecção de roupas para os flagellados, as senhoritas Francisca Oliveira e Clotilde de Miranda, sendo attendidas.

### VIDA RELIGIOSA

#### FESTA EUCHARISTICA

Comeará amanhã, na Cathedral, o triduo em honra do Sagrado Coração Eucharistico, que a archiconfraria desta invocação celebra todos os annos em honra do seu divino titular.

Por direito, a festa seria logo amanhã, pois é justamente este o dia consagrado ao Coração Eucharistico. Entretanto, para dar maior brilho às solenidades, foram as mesmas transferidas para o domingo proximo.

Constarão do seguinte programma: quinta, sexta e sabbado — adoração a N. Senhor Exposto de 17 1/2 horas em diante, exercicios do mez do Sagrado Coração de Jesus, procissão eucharistica dentro da igreja, e benção do S. S. no altar mór, até a noite, geral às 6 horas, benção dagua às 8 3/4, missa parochial às 9, exposição do S. S. no altar mór, até a noite, quando após a procissão eucharistica será dada a benção do Sacramento. Publicaremos oportunamente o horario em que as diversas associações religiosas da capital darão guarda de honra a Jesus Hostia.

### Bombas e busca-pés

Uma das medidas mais oportunas que a Policia vem de tomar é a prohibição de bombas, busca-pés, e outras formas "explosivas, de se comemorar os tradicionais festejos de S. João.

Poderá ser isso um golpe numa tradição popular que tem feito a prosperidade dos fogueteiros.

Mas essa prosperidade é tão relativa, tratando-se de profissionais modestos que mal ganham para o sustento, numa época da vida cara, e, por outro lado, os accidentes que resultam do uso de fogos de artifício

## AS VIAGENS DO "CONDE ZEPPELIN" A AMERICA DO SUL

### Um plano de travessias mais rapidas e baratas

BERLIM, maio. — (Correspondencia epistolar) — As viagens redondas que o "Conde Zeppelin" tem realizado a Pernambuco, e o facto do publico alemão já se ter habituado a vê-lo partir para a America do Sul e voltar a naturalidade com que vê sair para Paris o Nord Express, têm levado os entusiastas do dirigível a idealizar para o anno um plano de travessia em que a veterana nave aérea de Friedrichshafen cobrará menos pela passagem e fará mais rapidamente o vôo sobre o Atlantico.

A phase experimental dessa carreira aérea já está considerada perfeita, mente encerrada, de sorte a permitir a regularidade de horario de uma ferrovia, exceptuada a quadra dos aguaceiros de verão, quando ha temporaes realmente perigosos.

Em resultado da experiencia adquirida, pôde a empresa Zeppelin requerer ao Departamento Federal de Transportes, como qualquer companhia de navegação a vapor, não só

a aprovação de seu itinerario sobre o Atlantico Sul, como também o horario das partidas e chegadas, uma e outra coisa sancionadas sob a clausula commun, em se tratando de viagens transatlanticas, de que as partidas poderão ser adiadas em caso de força maior.

Para o anno é possível que o "Conde Zeppelin" tenha a colaboração de um irmão mais novo, o colossal "LZ.129", que tem duas vezes a cubagem do "Zeppelin" e será ainda maior que o "Akron", o gigante da esquadra americana. O "LZ.129" poderá conduzir de cada vez 52 passageiros, que terão o orgulho de viajar no maior dirigível do mundo.

A viagem redonda a Pernambuco consome com o "Zeppelin", 9 dias, tres em cada sentido, e 3 em Recife com o "LZ.129" espera-se fazer em 7 dias, dada sua velocidade superior. Calcula-se com o novo dirigível emprehender 15 viagens redondas annuaes.

As frequências, que ninguém deixará de applaudir a prohibição.

Esta, aliás, não comprehende todas as modalidades da pyrotechnica. Ainda restam, para consolo dos que apreciam o folgueto, os balões de papel, as rodas luminosas, as estrelinhas, etc.

O que absolutamente deve desaparecer são as bombas, rouqueiras ou busca-pés.

Porque, enquanto aquellas põem os nervos da gente em carne viva e constituem um serio perigo à saúde de pessoas cardiacas, os busca-pés são particularmente damnhos, pela mania mysteriosa de correrem atraz dos transeuntes, como se fossem vivos os endemoninhados. Faz a Policia muito bem, prohibindo o uso dessas brincadeiras que só deviam ser permitidas em anniversarios de medalhões politicos, como a lembrança que as glorias publicas são efumbantes, mas transitorias como a polvora inflammada.

### BIBLIOGRAPHIA

"MOCIDADE" — Circulou hontem, nesta cidade, em seu numero inicial, esta optima revista editada pela mocidade do Lyceu Paraybano.

De atrahente feição material, insere "Mocidade", em suas paginas, innumerables produções literarias da lavra de esperançosos moços daquelle acreditado educandário.

### DESPORTOS

BOTAFOGO F. C. — Essa agremiação desportiva reunirá hoje, em sua sede, à rua Borges da Fonseca, a fim de tomar conhecimento de assumptos de grande interesse.

Por esse motivo a respectiva directoria encarsa a presença de todos os associados, às 19 1/2 horas.

### VARIAS

Os ultimos dados estatísticos organizados nos Estados Unidos informam dos progressos da linotypia naquelle pais, onde já existem oitenta mil operarios vivendo dessa profissão. Juntando a este numero os chefes das salas de composição, os directores de imprensa, e outras pessoas auxiliares, accusa-se um total de mais de cem mil pessoas.

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Pedro Fernandes de Souza, Paulo Vieira, Manuel Antonio de Souza, Severino, Manuel Antonio, Cícero Ribeiro, Miguel Mariano, Julieta Genuína da Conceição, Felismina Maria da Conceição, João Sebastião da Silva, João André dos Santos, Leopoldina Cavalcanti, J. B. Barbosa, J. B. Luiz, Pedro Lima, Maria de Lourdes, Antônio Costa, Luiz de França e Martha, filha de Severino Henriques.

Pelo ambulatório "Moura Brasil", anexo à mesma Assistencia, foram attendidas, durante a semana passada, 23 pessoas, sendo 13 dos olhos, 5 da garganta e dos ouvidos e 2 do nariz. Foram feitas 4 operações de amygdalas e 1 de adenoides.

A Directoria da Assistencia Publica Municipal pede aos seus devedores a fineza de virem saldar as suas contas até o dia 15 do corrente mês. Findo este prazo serão os recibos enviados a Prefeitura, para cobrança judicial, como manda o regulamento.

Na 4.ª Secção dos Correios e Telegraphos se acham reidos por não serem encontrados no logar do endereço e a falta deste os telegrammas para as seguintes pessoas: Jadyr, rua da Republica, 158; Octavio Pedrosa, Hotel Globb e Cícero Dutra, em indicação.

## INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

### EM ALAGOA NOVA

Sobre as homenagens fúnebres prestadas em Alagôa Nova no dia 30.ª dia do sepultamento do indifeso interventor Anthonor Navarro, o dr. Gratuliano Brito, interventor federal interino, recebeu do prefeito local, o seguinte despacho.

ALAGÔA NOVA, 9 — Passagem

trigesimo dia sepultamento mallogra. do interventor Anthonor Navarro, municipio mandou celebrar exequias inaugurou retrato indelivavel paraybano salão audiencia Prefeitura com solennidade, comparecendo autoridades, grande assistencia escolas reunidas.



# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 285, de 6 de junho de 1932

DECRETA O NOVO CODIGO DO PROCESSO PENAL DO ESTADO.

Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal Interino do Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. unico — O Processo Penal será regulado, no Estado, pelo Código que com este baixa, revogadas as disposições em contrario.

Palácio da Redempção, em João Pessoa, 6 de junho de 1932, 43.º da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO.  
MATHEUS GOMES RIBEIRO.

## Código do Processo Penal

### LIVRO I

### PARTE GERAL

#### TITULO I

#### DO JUIZO

#### CAPITULO I

#### Da Competencia

Art. 1 — A competencia é determinada:

- I — pelo logar da infracção;
- II — pelo domicilio ou residencia do infractor;
- III — pela natureza da infracção;
- IV — pela prerogativa do cargo;
- V — pela conexão;
- VI — pela continencia;
- VII — pela prevenção.

Art. 2 — A competencia é, em regra, determinada pelo logar da infracção.

§ 1.º — Quando a infracção começar num logar e se consummar em outro, a competencia será determinada por este ultimo.

§ 2.º — Tratando-se de tentativa, a competencia será determinada pelo logar onde se houver praticado o ultimo acto de sua execução.

§ 3.º — Nas infracções continuadas, ou permanentes, a competencia será determinada pelo logar em que houver cessado a continuação, ou a permanencia.

§ 4.º — Nas infracções committidas nos limites de duas ou mais jurisdições, será competente o juiz, que primeiro tomar conhecimento do facto.

Art. 3 — A competencia é determinada pelo domicilio ou residencia do infractor, quando não for conhecido o logar da infracção.

§ 1.º — Nas infracções, em que cabe proceder somente por queixa da parte offendida, poderá o queixante preferir o foro do domicilio ou residencia do infractor, embora conhecido o logar da infracção.

§ 2.º — Não se conhecendo o domicilio ou residencia do infractor, ou não os tendo este no Estado, será competente o juiz, que primeiro tomar conhecimento do facto.

Art. 4 — A competencia pela natureza da infracção é do jury ou do juiz singular, de accordo com as leis da organização judiciaria.

§ unico — No caso de nova classificação, antes do julgamento, servir-á ella de base para a determinação da competencia (art. 234).

Art. 5 — A competencia pela prerogativa do cargo é:

I — do Tribunal de Justiça, para processar, nos crimes communs, o Presidente e o Vice-Presidente do Estado e os Desembargadores, e, nos crimes communs e funcionaes, o Procurador Geral, os secretarios de Estado e os Juizes de Direito;

II — do Tribunal Especial, nos termos da Constituição do Estado, para processar e julgar, nos crimes funcionaes, o Presidente e o Vice-Presidente do Estado e os Desembargadores.

Art. 6 — A competencia é determinada pela conexão das infracções:

I — quando, concorrendo duas ou mais infracções, alguma dellas for praticada como meio de executar, facilitar, ou occultar a outra;

II — quando, concorrendo duas ou mais infracções, alguma dellas for praticada como meio de conseguir impunidade, defesa, ou qualquer proveito em relação a outra;

III — quando duas ou mais infracções forem committidas, ao mesmo tempo, por duas ou mais pessoas reunidas;

IV — quando committidas, embora em tempo e logar diferentes, por duas ou mais pessoas previamente ajustadas.

Art. 7 — A competencia é determinada pela continencia:

I — quando duas ou mais pessoas forem accusadas pela mesma infracção, como autores ou cúmplices;

II — quando forem imputadas, á mesma pessoa, diferentes infracções, committidas com uma só resolução.

Art. 8 — Na determinação da competencia por conexão, ou continencia, serão observadas as seguintes regras:

I — no concurso entre a competencia do jury e a do juiz singular, prevalecerá a deste. Nesse caso, será sempre competente o juiz de direito da comarca, mesmo que a competencia em concurso com a do jury seja a do juiz municipal;

II — no concurso entre a competencia do juiz singular ou do jury e a do Tribunal de Justiça, prevalecerá a deste;

III — no concurso entre a competencia dos juizes municipaes e a dos juizes de direito, prevalecerá a destes;

IV — no concurso de competencias da mesma categoria, prevalecerá a da infracção mais grave, ou, sendo, as infracções de igual gravidade, a do juiz que primeiro tomar conhecimento de qualquer dellas.

Art. 9 — O juiz, competente por conexão ou continencia, poderá decretar a separação do processo:

I — quando as infracções forem de gravidade diversa, ou tiverem sido praticadas em circumstancias de tempo ou logar diferentes;

II — quando, pelo excessivo numero dos accusados, ou por outros motivos relevantes, reputar opportuna a separação.

§ unico — A junção dos processos, nos casos de conexão ou continencia, será decretada ex-officio, ou a requerimento de qualquer das partes, em qualquer phase da acção, antes do julgamento.

(Continúa)

## THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 7 de junho de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	72.949.941		72.949.941	1.305.600	71.644.341
Banco do Brasil C/Patrimonio, etc. — — — —	245.823.193		245.823.193	38.791.850	207.031.343
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento — — — —					
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — —	484.853		484.853		484.853
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100.000.000		100.000.000		100.000.000
Banco Central C/Movimento — — — —	22.945.534		22.945.534		22.945.534
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo — — — —	280.000.000	10.000.000	290.000.000	4.268.950	285.731.050
Banco A. Transatlantico C/Prazo Fixo — — — —	600.000.000		600.000.000		600.000.000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas — — — —	78.393.200		78.393.200		78.393.200
Banco do Estado Caixa de Colonização de Flagellados — — — —	275.000.000		275.000.000		275.000.000
	1.675.596.721	10.000.000	1.685.596.721	44.354.400	1.641.242.321

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de junho de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Despachos:  
Petição de d. Josepha Farias da Cunha, professora rudimentar de Cu-maru, tendo se afastado de seu cargo do dia 2 a 31 de maio findo, por motivo de molestia, como prova o atestado medico junto, requerendo 30 dias de licença a contar daquella data.  
Deferido, com ordenado na forma da lei.  
Idem de d. Aline Lins de Albuquerque, que, adjunta da escola mista da rua Martin Leitão, achando-se no nono mês de gestação, como prova o atestado medico junto, requerendo dois meses de licença, de accordo com a lei.  
Deferido.

### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Decretos:  
O Interventor Federal Interino neste Estado resolve nomear d. Maria de Lourdes Barbosa da Rosa para exercer, interinamente, o cargo de adjunta da cadeira elemental da rua Martin Leitão, desta capital, tendo em vista o atestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois meses de licença, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 18, da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.  
O Interventor Federal Interino neste Estado, resolve effectivar d. Maria de Lourdes Ramos habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24, do vigente regulamento da Instrução Publica, no cargo de professora da cadeira rudimentar urbana mista de Passagem, do municipio de Patos, onde vem servindo interinamente.  
O Interventor Federal Interino neste Estado, resolve effectivar a professora normalista d. Alzira Guimarães Jurema, no cargo de adjunta da cadeira elemental do sexo feminino da cidade de Cajazeiras, por abandono do cargo.  
O Interventor Federal Interino neste Estado resolve exonerar d. Neusa Buleiteira de Melo das funções de adjunta da cadeira do sexo feminino da cidade de Cajazeiras, por abandono do cargo.

O Interventor Federal Interino neste Estado resolve effectivar a professora normalista d. Maria Augusta de Carvalho, na regencia da cadeira rudimentar urbana mista da fazenda Santa Julia, desta capital, onde vem servindo, interinamente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.  
O Interventor Federal Interino neste Estado resolve transferir, a pedido, d. Corina Isabel de Paiva, professora da cadeira rudimentar urbana mista da fazenda S. Julia, desta capital, para a de igual categoria da Avenida Nova, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente aposentado.

O Interventor Federal Interino neste Estado resolve exonerar o tenente José Castor do cargo de delegado de policia do distrito de Campina Grande.  
O Interventor Federal Interino neste Estado resolve nomear o tenente João Farias para o cargo de delegado de policia do distrito de São João do Cariry.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Despachos:

Petição de Popeu Pessoa da Costa, 1.º tabelião publico da comarca de Píty, devendo as suas condições profissionais não permitirem, actualmente, prestar fiança em dinheiro, re-

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 6 do corrente . . . . .	65.860.709
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7:	
Pela Recebedoria de Rendas . . . . .	10.000.000
Pelas Repartições do Interior e outras . . . . .	15.196.562
Retiradas de Bancos . . . . .	44.354.400
	69.550.962
	135.211.671
Despesa effectuada no dia 7 . . . . .	46.734.400
Depositos em Bancos . . . . .	10.000.000
	56.734.400
Saldo para o dia 8 do corrente:	
No Caixa Geral . . . . .	45.621.371
Idem de Socorro aos Flagellados . . . . .	12.856.800
Idem de A. Infantil aos Flagellados . . . . .	20.000.000
	78.478.171
Em Bancos, conforme demonstração . . . . .	1.641.242.321
	1.719.719.892

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 7 de junho de 1932.

Franca Filho

Thesoureiro geral

João Hardman de Barros

Escrevente

### MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 8

Existentes no dia 7 . . . . .	1.589.314.688
Pagas . . . . .	17.459.800
Existentes nesta data . . . . .	1.571.854.888
Empréstimo do Banco do Brasil . . . . .	1.800.000.000
	3.371.854.888
Saldo demonstrado . . . . .	1.718.719.892
Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas . . . . .	78.393.200
	1.641.326.692
Menos o Capital da Caixa de Colonização de Flagellados . . . . .	275.000.000
	1.366.000.000
Menos a verba destinada a socorro aos flagellados . . . . .	12.856.800
	1.353.144.000
Menos o Capital da Caixa de Assistência Infantil aos Flagellados . . . . .	20.000.000
	1.333.144.000
Dívida líquida . . . . .	1.838.710.888

### Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA

Em 7 de junho de 1932

Saldo do dia 6 . . . . .	17.687.824
Recetta de hoje . . . . .	1.090.554
Somma . . . . .	18.778.378
Despesa de hoje . . . . .	12.504.849
Saldo em cofre . . . . .	6.273.529

Franca Filho,  
Thesoureiro.

quer seja admitido como seu fiador o bel. Symeato Pessoa Guimarães, adjunto residente nesta capital. — Como requer.

### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Despachos:

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear Joaquim Pereira Lafayette para o cargo de 2.º suppleente de delegado de policia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear José Araújo Japiassu para o cargo de 3.º suppleente.

te de delegado de policia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear Joaquim Pereira Lafayette para o cargo de 2.º suppleente de delegado de policia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear José Araújo Japiassu para o cargo de 3.º suppleente.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear Joaquim Pereira Lafayette para o cargo de 2.º suppleente de delegado de policia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear José Araújo Japiassu para o cargo de 3.º suppleente.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear Joaquim Pereira Lafayette para o cargo de 2.º suppleente de delegado de policia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear José Araújo Japiassu para o cargo de 3.º suppleente.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear Joaquim Pereira Lafayette para o cargo de 2.º suppleente de delegado de policia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear José Araújo Japiassu para o cargo de 3.º suppleente.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear Joaquim Pereira Lafayette para o cargo de 2.º suppleente de delegado de policia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear José Araújo Japiassu para o cargo de 3.º suppleente.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear Joaquim Pereira Lafayette para o cargo de 2.º suppleente de delegado de policia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, respondendo pela Secretaria do Interior e Segurança Publica, resolve nomear José Araújo Japiassu para o cargo de 3.º suppleente.

### AVISO

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA — Avisa aos seus clientes e a população em geral, que retornou a esta capital, voltando a aceitar chamados ou a atender no consultório no horario marcado de 15 ás 18 horas.

Para chamados á domicilio, telephone 130 — Consultório e residencia rua Duque de Caxias, 401.



## INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

### EXTERIOR

#### Servia

**CONDECOORAÇÕES A DIPLOMATAS BRASILEIRAS** — O rei Alexandre conferiu hoje o grande cordão da Ordem da Coroa ao sr. Afrânio de Mello Franco, ministro do Exterior do Brasil, em homenagem aos seus esforços em prol do estreitamento da amizade entre o seu país e a Yugoslavia.

Por ocasião da assinatura do tratado de comércio entre a Yugoslavia e o Brasil o soberano já havia condecorado o sr. Lima e Silva, ministro do Brasil em Viena, o primeiro secretário da legação brasileira e o sr. Palzin, consul e primeiro representante brasileiro em Belgrado. Este último recebeu o grão de comendador da Ordem de S. Sava.

#### India

**AS RIVALIDADES ENTRE HINDUS E MUSULMANOS** — BOMBAY. 7 — Verificaram-se esta manhã novos sangrentos combates no bairro industrial de Madampura. Um grupo de tecelões foi atacado a facadas por elementos adversos, que debandaram à aproximação da polícia. Houve um morto e diversos feridos, dois dos quais foram hospitalizados em estado grave.

#### França

**O TESOURO DO "EGYPTO"** — BREST. 7 — Anuncia-se que em virtude da calma do mar recomençar-se-á a noite de hoje as tentativas do navio "Artiglio II" que procura achar o carregamento de ouro do vapor "Egypto" afundado durante a guerra ao largo da costa de Finistère.

#### Inglaterra

**TEME-SE GRAVE CRISE NA INDUSTRIA DO CARVÃO NA INGLATERRA** — LONDRES. 7 — Tem-se grave crise na industria do carvão, estando novamente em fase aguda a disputa entre operários e patrões a respeito de salários e horas de serviço.

### REGISTO

**FIZERAM ANOS HONTEM:** — O menino Humberto, filho do sr. Miguel Freire, comerciante nesta capital.

— O jovem Sylvio Fernandes, aluno do Curso Commercial "João Pessoa" e filho do sr. Manuel Fernandes, funcionario da Imprensa Oficial.

**FAZEM ANOS HOJE:** — A senhorita Nœmia de Oliveira, alumna do Collegio das Neves e filha do sr. Osório de Oliveira, funcionario estadual.

— Sr. Edmundo Forte: — Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Edmundo Forte, contador da Delegacia Fiscal deste Estado.

Por esse motivo os seus colegas de repartição promover-lhe-ão significativa homenagem.

— Faz annos hoje o sr. Raulphino Gomes Fernandes, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Dilara de Oliveira Belli, filha do sr. Deodéciano de Belli, funcionario municipal.

— A senhorita Severina Silvana de Oliveira, filha do sr. Francisco Bernardo de Oliveira, proprietario nesta capital.

— A senhorita Alzira de Siqueira Lima, irmã do sr. Gilberto de Siqueira Lima, inferior do Regimento Policial Militar do Estado.

— O sr. Pedro Americo da Silva, funcionario municipal nesta cidade.

— A senhorita Honorina Fernandes de Carvalho, cunhada do sr. Epiphânio de Almeida e Albuquerque, residente nesta capital.

— A senhorita Maria José de Almeida, filha do sr. Epiphânio de Almeida e Albuquerque.

— A senhorita Neyde Rosas da Silva, professora diplomada pela Escola Normal do Estado.

— O sr. Antonio Bezerra de Menezes, commerciante em Itabayana.

— A sra. d. Esther da Cunha Machado, esposa do sr. Alípio Machado, 1.º escripturário da Recebedoria de Rendas deste Estado.

— A menina Isa, filha do sr. José Santiago, proprietario em Serrinha.

— O sr. Luis de Mello, commerciante nesta capital.

**BAPTISADOS:**

Foi levada hontem, a tarde, a pia baptismal na Cathedral Metropolitana, a interessante Maria Therezinha, filha do sr. Alcino Navarro, chefe da secção de Contabilidade do Banco do Estado, e de sua exma. esposa d. Olga Pinto Navarro. Foram padrinhos de Maria Theres-

O governo cogita de um projecto de lei mantendo as actuaes 7 horas e meia de labor diario, mas sem outra garantia a respeito de salários que a fixidez dos pagamentos durante um anno. Em conferencia com o sr. Walter Runciman, presidente do Board of Trade, os delegados dos mineiros não acharam isso satisfactorio, parecendo que cogitam da convocação de uma conferencia nacional para tratar do assumpto.

#### Portugal

**HOMENAGEM A COLONIA PORTUGUESA NO BRASIL** — LISBOA. 7 — A Associação de Lojistas de Lisboa enviou hontem as suas congeneres em todo o país, um convite para que se comemore no dia 10 de junho proximo, com qual quer homenagem, a colonia portuguesa no Brasil.

#### Belgica

**A PROXIMA SEGUNDA ASCENÇÃO A STRATOSPHERA** — BRUXELAS. 7 — Por occasião do segundo anniversario da sua ascensão a stratosphera, o professor Piccard concedeu aos jornais uma entrevista em que fornece interessantes pormenores sobre a segunda ascensão que tenciona effectuar em junho ou julho proximos, conforme as condições atmosphéricas.

O ponto de partida do balão, que será o "F. N. R. S." pilotado pelo proprio Piccard, ainda não está definitivamente fixado. O professor Piccard deverá partir segunda-feira para Zurich, a fim de examinar as possibilidades offerecidas pelo aerodromo de Dubendorf, cercado de colinas, onde a velocidade do vento é moderada.

A nova ascensão, que tem por unico objectivo o estudo dos raios cosmicos, permitirá completar as observações anteriormente feitas, sobretudo no tocante aos pontos intermediarios.

A barquinha será provida de um leve apparellho radiotelegraphico de ondas curtas, que proporcionará ao professor Piccard e ao seu compa-nheiro, Max Cosyns, as indicações necessarias á aterrissagem.

zinha o sr. Manuel Pinto e Nossa Senhora do Bom Parto.

**ESPONSAES:** — Com a senhorita Bernadette Francisca, filha do sr. Manuel Francisca, funcionario aposentado dos Correios, acaba de contractar casamento o sr. João Minervino de Araújo, commerciante nesta praça.

**VIAJANTES:** — Dr. José dos Santos Leal: — Em visita a pessoas da sua familia, esteve nesta capital o nosso conterraneo dr. José dos Santos Leal, alto funcionario da Fazenda Federal.

S. s., que exerceu até ha poucos dias o cargo de inspector da Alfandega de Recife, seguirá brevemente para a capital da Republica, onde vai servir, por força da sua recente promoção a 1.º escripturário, na aduana daquella metropole.

— Para Recife, de cuja Faculdade de Direito é alumno, seguirá hoje o academico Lauro de Miranda Lemos.

Sr. Ottoni Barreto: — Em companhia de sua esposa, d. Euthalia Barreto, acha-se nesta capital o sr. Ottoni Barreto, commerciante na praça de Campina Grande.

Prefeito Adelgido Olyntho: — Acha-se nesta capital, desde hontem, o sr. Adelgido Olyntho, esforcado prefeito do municipio de Patos.

S. s., que aqui vem em trato de negocios de sua communa, permanecerá breves dias entre nós.

Prefeito Theotonio Costa: — Encontra-se nesta cidade o sr. Theotonio Costa, prefeito municipal de Esperanza.

O operario edil regressará por estes dias ao centro de suas actividades, após tratar, nesta capital, de assumptos pertinentes ao municipio que dirige.

Dr. João Baptista de Souza: — Acha-se nesta capital, procedente do interior do Estado, o dr. João Baptista de Souza, recentemente nomeado

Prefeito Sancho Leite: — Tratando de interesses do municipio de Teixeira, está nesta cidade o prefeito Sancho Leite, chefe daquella edilidade.

Dr. João Baptista de Souza: — Acha-se nesta capital, procedente do interior do Estado, o dr. João Baptista de Souza, recentemente nomeado

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa" a Imprensa Official 200 fls. de papel para copia, timbrado 75000; a Alberto Lundgren & Cia. 650 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa" a Imprensa Official 200 fls. de papel para copia, timbrado 75000; a Alberto Lundgren & Cia. 650 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa" a Imprensa Official 200 fls. de papel para copia, timbrado 75000; a Alberto Lundgren & Cia. 650 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa" a Imprensa Official 200 fls. de papel para copia, timbrado 75000; a Alberto Lundgren & Cia. 650 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa" a Imprensa Official 200 fls. de papel para copia, timbrado 75000; a Alberto Lundgren & Cia. 650 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa" a Imprensa Official 200 fls. de papel para copia, timbrado 75000; a Alberto Lundgren & Cia. 650 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Juiz de direito da comarca de Alagoa do Monteiro.

**AGRADECIMENTOS:** — O sr. Antonio Passos Guimarães e seus filhos, residentes em Banneiras, agradeceram por cartão, a noticia que publicamos por occasião do fallecimento de sua esposa e mãe, occorrido naquella cidade.

### Associação Commercial de João Pessoa

Effectuada, ante-hontem, uma reunião da directoria da Associação Commercial, a fim de tratar sobre um relatório apresentado pelos exportadores de algodão, no qual pedem os mesmos a interferencia da, quella Associação junto aos poderes competentes, no tocante á validade do certificado de inspecção a elles fornecido pelo Departamento de Classificação.

A referida reunião compareceram, a convite da directoria da Associação, representantes de diversas firmas exportadoras e os drs. Alpheu Domingues, João Mauricio de Medeiros e Lupercio de Souza Branco, aos quaes foi exposta a situação precaria em que se acham os exportadores, pelas constantes reclassificações a que são submettidos os algodões exportados nas praças do sul.

Convenientemente discutido o assumpto, dentro da maior cordialidade, de prometter o dr. Alpheu Domingues, no seu proximo regresso ao Rio, traria de assumpto com toda a attenção que o caso requer e faria tudo que estivesse ao seu alcance, com o intuito de conciliar as reclamações, que lhe parecem justas.

O presidente daquella prestigiosa agremiação agradeceu o interesse e a solicitude com que o dr. Alpheu Domingues e seus dignos auxiliares atenderam ao convite para assistir a reunião e declarou que confiava no interesse e boa vontade dos mesmos, para que venha a ser resolvido esse importante assumpto, que tanto affec-ta a economia geral do Estado e os interesses dos exportadores.

### AGUAS E ESGOTOS

O director da Recebedoria de Rendas chama a attenção dos srs. contribuintes para as contas referentes ás taxas de consumo d'agua e tabellar de esgoto e installações sanitarias, relativas ao exercicio de 1931, que não foram remettidas á Procuradoria da Fazenda, conforme designa o regulamento da Repartição Aguas e Esgotos, para a cobrança executiva, em consideração á presente situação que atravessa o Estado. As alludidas contas ainda poderão ser pagas, sem multa, até o fim do corrente mes, e depois esse prazo serão cobradas executivamente.

### SECRETARIA DA FAZENDA

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 6, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Seguranca Publica — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Escola Normal a Alfredo da Silva 6 caixas de giz branco, de 100 pedras a 38000, 180000; á Secretaria da Fazenda 1 peça de cabinho de linho para bandeirola.... 48000. Para a Directoria Geral de Saude Publica 2 caixas de kerzenes a 490000, 980000, compradas a Standard Oil Company; á Imprensa Official 2 taboas com 100 fls. para registro de correspondencia a 40000, 80000; a Alfredo da Silva 6 fls. de cabos para machina a 98000, 368000; a Terulino C. da Matta 2 caixas de 100 vidros de magnesia fluida a 59000, 1080000, 12 caixas de ampolas de pituitaria a 200000, 2400000; a Solon S. & Cia. 1 metro de tela de lã-tão, fina 30000. Para a Maternidade a F. H. Vergara & Cia. 60 litros de farinha de mandioca especial a 3000, 180000, 8 garrafas de vin. 198950, 150000. Para o Regimento Policial Militar do Estado a Lisboa & Cia. 1 tambor com 200 litros de motorina a 7000, 1400000; a Alfredo da Silva 1 resma de papel para musica, com 12 pautas 700000; a Alberto Lundgren & Cia. 850 mts. de brim kiki "Garça" a 33575, 111815250.

### O MOMENTO SERICO NA PARAHYBA

Pelo dr. JOSE CALZAVARA (6.º)

Ao envés de publicarmos hoje um dos artigos technicos ou descriptivos, vamos transcrever, na integra, uma carta que vim de receber de São Paulo, o maior centro serico do Brasil.

A resposta,



## COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfiar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritório — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correo n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

## ANNUNCIOS

### CACHORRO

Novo, grande, malhado de preto e branco, com uma canga no pescoço.

Gratifica-se a quem o entregar á avenida Maximiano de Figueiredo, n. 631 ou no escritório de Loureiro, Barbosa & Cia.

### PERDIDO

Pede-se á pessoa que achou um pince-nez dentro da respectiva caixinha, o favor de entregar ao sr. Gustavo Mollman, na Cia. Commercio e Industria Kroncke, que será gratificado.

### PROCURA-SE

Uma casa saneada e higienica, com regular quintal situada perto de qualquer linha de bonde. Deixar informações completas na sub-gerencia desta folha.

**CANETA E OCULOS** — Pede-se a quem encontrou uma caneta automatica, folheada a ouro, e um par de olhos com caixa forrada a veludo, perdidos hontem, a fineza de entregar á rua 13 de maio n. 648, que será bem gratificado.

### PIANO

Afinação, cordas, concertos, collocação, de céps de fala, etc. Trata-se na rua de S. Miguel n. 113.

**VENDE-SE** uma casa na rua das Flores n. 475—Com 2 quartos, sala de jantar e uma grande cosinha. Quintal murado e um quarto para carvão. Com agua e luz. A tratar na mesma.

**ALUGA-SE** uma boa casa á avenida dr. João da Matta n. 450, a tratar na avenida João Machado n. 51.

### NUNCA VISTO!

POR 35000 O METRO

Vende-se um terreno fructifero, com duas frentes, do lado preferido, servido por bonde, luz e agua, na avenida Epitacio Pessoa, medindo 80 X 70 ou em lotes de 20 metros por 70. Tratar no "Restaurant Ideal". — Capital.

**VENDE-SE** a optima casa á rua Saldanha da Gama, n. 51. Preço de occasião. Tratar á rua Duque de Caxias, 417.

**NEGOCIO URGENTE.** — Vende-se por preço resumido dois chalets, um coberto de telha e outro de palha, sítos á rua S. Luis n. 85, em Cruz das Armas, com commodos para familia, armação nova e installação electrica. A tratar com o proprietario dos mesmos.

**ALUGA-SE** a casa n. 215, á Avenida Dr. João da Matta, a tratar com o sr. Heracio Siqueira.

**VENDE-SE** um magnifico terreno — Com 2.240 metros quadrados, com 3 optimas casas bastante confortaveis no centro desta cidade e defronte o parque Arruda Câmara. A tratar na rua do Fogo, n. 110.

### Aproveitem a occasião

Vende-se um bilhar da melhor marca "Brunwich", um tecedor de canna, uma machina de coar café, uma installação electrica e moveis e utensilios, por preço baratissimo. O interessado pela compra póde ter a bondade de entender-se com Manuel Carvalho, nesta praça, á rua Barão da Passagem, 342, ou com Bruno Carvalho, em Alagôas Grande, no proprio estabelecimento e 1.º ponto naquella cidade, á rua 1.ª de Marco n. 91.

## Luz electrica

Vende-se uma installação completa allemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampéres, chave reostato

e todos os pertences, em perfeito tratar e ver montada, com a Companhia Commercio e Industria Kroncke, em João Pessoa, rua 5 de Agosto, 50.

**VENDEM-SE** — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de apitar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso. Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

### Caldeiras á venda

USADAS, EM PERFEITO ESTADO

Typo locomotiva com tubulação nova para 100 vs. de pressão, 15 cavallos effectivos.

O & S — 3 h-p. effectivos

" 4 " "

" 6 " "

" 8 " "

### LOCOMOVEL

Usado, de 12 h. p. nominaes ou 36 h. p. effectivos, fabricantes Gebruter Lutz A. G. — Darmstadt, completo com pertences e experimentado com pressão hydraulica de 180 lbs.

Referencias com A. M. Lemos (escritório da Companhia de pertences, submettidas a uma pressão de 150 lbs. Reformadas, completas, com Tecidos Parahyba).

### TERRENO

Vende-se um terreno com diversas fructeiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á Avenida D. Pedro II, n. 1.101, a tratar na Avenida General Osorio, n. 113.

## COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

## LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

### Linha Santos Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

#### O paquete POCONÉ

Esperado do sul no dia 9 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

#### O paquete COMANDANTE RIVER

Esperado do norte no dia 10 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Rio e Santos.

#### O paquete JOÃO ALFREDO

Esperado do sul no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão e Belém.

#### O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do norte no dia 17 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Rio e Santos.

### Linha Manáos Buenos Aires

#### O paquete AFONSO PENA

Esperado do norte no dia 7 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

### Linha S. Francisco Tutola

#### Cargueiro UNA

Esperado do norte no dia 10 do corrente sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Rio, Santos, Paranaaguá, Antonina e S. Francisco.

### Linha Rio-Manáos

#### Cargueiro CAMPOS

Esperado do norte no dia 10 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Maciel, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Mandó com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagres a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

**BASILEU GOMES**

Escritório: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armasens: Praça 15 de Novembro

FONES { ESCRITÓRIO 38, JOÃO PESSOA  
ARMASENS, 53.

## GRANDE FABRICA DE VINHOS

**TITO SILVA & C.ª**

A MAIOR E A MAIS BEM MONTADA DO NORTE DO PAIZ

Premiados com 5 medalhas de OURO e 2 grandes premios em varias Exposições Nacionais e Estrangeiras

Unica, no Estado, que mantem seus productos analysados e aprovados p. la Sande Publica, do R. de Janeiro

ESPECIALIDADES:

**CELESTE**

(SUCCO DE CAJU, SEM ALCOOL)

**JENIPAPINA**

(SUCCO DE JENIPAPA, SEM ALCOOL)

Telephone: 304 — Telegramma: VINHOS

Rua Barão da Passagem n.º 145

JOÃO PESSOA — PARAHYBA

## FABRICAS DE FOGÕES E CHAPÉUS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

**L. Wofsy**

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Installações por conta dos fabricantes.

ncertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depósitos para cerezas e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

## ARARUTA BRASIL

Alimento por excellência para crianças, velhos, convalescentes, etc. Refinada e purificada por

**C. MENEZES & FILHO**  
MOINHO PARAHYBA

João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 110

**PACOTE: 1\$200**

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

## FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

Para hemorragias, golpes, contusões, queimaduras, molestia da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc., só a milagrosa

**Agua de Lourdes**

Pharmacia Confiança — Parahyba

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallível da BLÉNORRAGIA

em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

**PESSOENSES!** Prestae mais um culto á memoria do ine

gualavel parahybano, saboreando os cigarros

## "Presidente João Pessoa"

## POSTO DE SERVIÇO

(ELECTRO-MECHANICO)

Unico nesta capital para concertos e enrolamentos de dynamos e motores electricos — Concertos e reconstruções de machinas de escrever eapparehos cinematographicos — Apparehos medicos em geral — Confeção de resistencia para rheostatos e apparehos de aquecimento pelo «Mavometer» — Torneamentos de peças para automoveis, etc. — Concertos e cargas de acumuladores estacionarios e de automoveis — Soldas a oxigenio — Fabrica carretas de qualquer typo para engrenagens.

**A. MONTEIRO**

RUA SANTO ELIAS, 277 — CAIXA POSTAL N.º 100

**Gritando** espalharei por toda a parte que os

melhores tecidos, o melhor sorti-

mento e os menores preços são os da

**ALFAIATARIA UNIVERSAL**

Rua Maciel Pinheiro, 145.

## MOSAICOS?

Leia a s/interesse

Antes de V. S. comprar qualquer medicamento tenha a bondade a s/interesse, consultar os preços da PHARMACIA S. ANTONIO

Só os da **Fabrica S.**

**José.** Grande stock e

lindas padronagens.

**PREÇOS EXCEPCIONAES**

**Borromeu & Cia.**

**Vendas a grosso e a retalho**

Secção de Recetuario c/ rigorosa fiscalização de s/proprietario.

**PESSOAL IDONEO E COMPETENTE**

**Praça Pedro Americo, 53**

**João Pessoa**

AOS PROPRIETARIOS DE ESTABULOS

## FARELO DE TRIGO

Rs. 5\$500 —x— SACCO DE 30 KILOS

VENDE

a CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

Praça Maciel Pinheiro, 28, 34.

## DIABETICOS!...

ALIMENTOS PARA DIABETICOS

ESCREVA PEDINDO UMA TABELLA GRATIS AO DEPOSITO NORMAL

**R. SUCENA & CIA.**

RUA JOÃO BRICCOLA N.º 15 — CAIXA POSTAL, 253.

SÃO PAULO



## PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

ter Rangel Torres para o cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do distrito de Alagôas do Monteiro.

O secretário da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas, respondendo pela Secretaria de Fazenda e Seguros Públicos, resolve exonerar, a pedido, Laudelino Henriques de Castro do cargo de 2.º suplente de delegado de polícia do distrito de Pichuhy.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS  
EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 4 E 6:

Peticões:

Da Comp. de Tecidos Paulista, a directoria, requerendo desembargo, para 1 caixa contendo cateneira de ferro, para construção de armazéns.

Deferido, em face do contrato de licença de importação, concedida à petionária. A 2.ª Seção.

De Pereira Carneiro & C.ª, requerendo collecta para um depósito de sal, em Cabedello. — A 2.ª Seção para attendere.

Da Standard Oil Company of Brazil, a directoria, requerendo o cancelamento das despensas de exportação referentes a 55 tambores e 25 caixas com óleo lubrificante, 3 caixas com "lit" 12 ditantes com bombas, por não terem estas mercadorias sido descarregadas pelo vapor "João Alfredo".

Indeferido, visto como as mercadorias desembarcaram em Cabedello vindas pelo vapor "Duque de Caxias" e foram incorporadas ao acervo comercial deste Estado. A 2.ª Seção.

**REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO**

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 7 de junho de 1932 — Serviço para o dia 8 (quarta-feira).

Dia do Regimento, 2.º Tenente João Rique; adjunto do dia ao Regimento, 3.º sargento Sebastião Calixto; ordem a C.O., cabo corneteiro João Galdino.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palácio da Redenção, Cadeia Pública e Quartel do Regimento.

Boletim n. 128 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Guarnição do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Approvação de estatutos: — O sr. coronel Aristoteles de Souza Dantas, em boletim n. 127, de hontem, approvou os estatutos da Sociedade Beneficente dos Sargentos do Regimento Policial Militar, conforme um exemplar que lhe foi apresentado.

(Ass.) Aristoteles de Souza Dantas, coronel-commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 7 de junho de 1932 — Serviço para o dia 8 (quarta-feira).

Dia do Regimento, 2.º Tenente João Rique; sargento de dia ao Regimento, 3.º sargento Calixto; guarda da Cadeia, 2.º sargento Enio e cabo Ernesto; guarda do Palácio, 3.º sargento Wilson e cabo José Olívio; guarda do Quartel, cabo Antonio Fátima; dia a E.M., cabo Antonio Paulo; dia a S.O., cabo Adalberto; reforço da Recebedoria, cabo Manuel Borges; escolta de presos, cabo Severino Francisco; ordem a C.O., cabo João Galdino; ordem a S.O., corneteiro Theodorio; piquete ao Regimento, corneteiro João Teixeira.

Boletim numero 159 — Uniforme 5.º (kakli).

(Ass.) José Mauricio da Costa, capitão respondendo pelo commando.

Confere: João Rique Primo, 2.º tenente-ajudante-interino.

## INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL

Inspectoria da Guarda Civil do Estado — Quartel em João Pessoa, 7 de junho de 1932 — Serviço para o dia 8 (quarta-feira).

Dia a Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1; rondantes guardas de 1.ª classe ns. 7 e 3; ponte de Sanhaú, guardas ns. 1.ª classe ns. 12 e 2; guarda do Quartel, guardas ns. 182, 145 e 118; promptidão de incendio, guardas ns. 58, 18, 22 e 169; fiscaes do transito, guardas ns. 150, 52, 69, 139, 66, 48, 20, 128, 127, 55, 120, 21, 122, 170, 130, 56, 49 e 57; policiamento da capital, guardas ns. 30, 67, 172, 15, 39, 41, 120, 60, 167, 135, 141, 164, 46, 130, 136, 178, 159, 34, 140, 148, 16, 172, 143, 154, 142, 47, 75, 76, 53, 138, 175, 166, 163 e 144.

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, inspector.

Confere com o original — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

CADEIA PUBLICA DA CAPITAL  
EXPEDIENTE DO DIA 7

Parte diaria n. 159 — A Chefatura de Polícia, comunicando os recolhimentos e as saídas de presos do dia anterior e outras occorrencias.

Resumo: Existiam 190 reclusos, foi recolhido 1, foram requisitados 7, ficaram existindo 184.

Foram enviados: 1 mappa dos presos de justiça, 1 mappa dos presos correcionaes e 1 mappa dos presos recolhidos a enfermaria.

Distribuíram-se hoje, 208 rações: 9 aos detentos que se acham em tratamento na enfermaria, 173 aos demais presos, 11 aos soldados das escolas que conduzem os presos para os servicos externo desta capital e 15 aos empregados.

Offícios:

N. 401 — Enviando ao exmo. sr. desembargador, presidente do Eupenior Tribunal de Justiça deste Estado, uma petição do sentenciado Aristides Alves de Oliveira, em que pede aquelle

egregio Tribunal, providencias a fim de ser julgada a sua apelação.

N. 402 — Ao exmo. sr. dr. chefe de polícia, encaminhando uma petição do preso Antonio Monteiro de Oliveira, solicitando-lhe seja concedida uma audiência.

N. 403 — Ao exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, enviando os autos da sentença, referentes ao réo José Joaquim de Moraes e solicitando ao mesmo juiz se dignasse mandar extrair uma copia da que for necessario para os assentamentos relativos a situação penal do referido preso.

N. 404 — Ao exmo. sr. dr. chefe de polícia, devolvendo o offcio do 1.º suplente do juiz municipal em exercicio do termo de S. João do Cariry, a respeito da situação penal dos presos Miguel Rogado, Manuel Pereira Pinto e Francisco Luna, vulgo "Chico de Luna", solicitando a directoria do estabelecimento uma copia do referido offcio, para ficar archivado na Cadeia.

O exmo. sr. dr. José de Farias,

## Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 7 do corrente mês

RECEITA		
Saldo do dia 6 do corrente	65:660\$709	
Recebedoria, p/c da renda do dia 6 deste	10:000\$000	
E. Fiscal de Sapé, idem, idem do mês p. findo	8:000\$000	
Imprensa Official, renda do dia 6 deste	562\$080	
Dr. Alvaro C. de Oliveira, saldo de adiantamentos para as despensas dos funtaes do dr. Anthenor Navarro	17\$800	
Descontos em vencimentos de funcionarios	6:616\$682	25:196\$562
Banco do Estado, retirado n data	38:779\$850	
Banco Central, idem, idem	4:268\$950	
Banco do Brasil, c Patronato, idem idem	1:305\$600	
	44:354\$400	
	134:211\$671	

DESPESA		
Vencimentos de funcionarios	26:393\$200	
Diogenes Chianca, material para a Rep. de Aguas e Esgotos	2:270\$000	
M. de Rendas de Areia, suprimento Recebedoria de Rendas, adiantamento para asseio	80\$000	
Tristulino C. da Matta, medicamentos para o Patronato A. Vidal de Negreiros	1:305\$600	
Imprensa Official, folha de operarios, referente a 2.ª quinzena do mês findo	10:102\$500	
Prefeitura de Esperanza, despesas de socorro aos flagellados, naquelle municipio	1:583\$100	46:734\$400
Banco Central, deposito n data	10:000\$000	10:000\$000
Saldo para o dia 8 do corrente	78:477\$821	135:211\$671

Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de junho de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. João Hardman de Barros, Escriba.

## PREFEITURA MUNICIPAL

Decreto n.º 250, de 7 de junho de 1932

ALTERA O DECRETO N.º 223, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1931, QUE ESTABELECE O PREÇO E O PESO DO PAO, E DA OUTRAS PRO. VIDENCIAS.

O prefeito municipal de João Pessoa, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei,

considerando que, actualmente, a farinha de trigo usada na panificação é fabricada nos moinhos nacionaes;

considerando que o preço do sacco de farinha baixou, oscillando entre 36\$000 e 40\$000 mil réis; e,

considerando ainda que a baixa de preço da farinha permite um augmento no peso dos pães,

## DECRETA:

Art. 1.º — Ficam alterados os arts. 5.º e 9.º e supprimido o art. 6.º do decreto n.º 223, de 23 de novembro de 1931.

Art. 2.º — Os pães deverão ter o peso approximado de 70, 140 e 280 grammas e serão vendidos nos balcões e nas ruas a razão de \$100, \$200 e \$400 réis, por unidade, respectivamente ou seja um kilogrammo por \$1400.

Art. 3.º — O preço e o peso estabelecidos para a venda e confecção dos pães não poderão soffrer modificação enquanto o preço da farinha de trigo oscillar entre 36\$000 e 40\$000 mil réis o sacco.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

J. DE BORJA PEREGRINO,

Prefeito municipal.

J. WASHINGTON DE CARVALHO,

Secretario.

## BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 6	5:391\$829	
Receita do dia 7	1:542\$200	6:934\$029
Despesa do dia 7	3:610\$800	3:324\$029
Saldo para o dia 8	258\$300	
No Banco do Brasil	1:053\$900	
Na Caixa Rural	2:011\$829	3:324\$029
Em Coifra		

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 7/6/32.

Thesoureiro interino

## COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

## A UNIAO — ASSIGNATURAS

Por anno	48\$000
Por semestre	25\$000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado (do anno corrente)	\$400

## Anuncios

Por contracto na gerencia.

## HORARIO DOS TRENS

"GREAT-WESTERN"

Nas segundas, quartas, sextas e domingos:

João Pessoa a Recife, ás 10.23. Recife a João Pessoa, ás 13.02.

Nas terças, quintas e sábados:

João Pessoa a Recife, ás 13.23.

Recife a João Pessoa, ás 16.03.

Para Campina Grande no mesmo trem, havendo baldeação em Itabayana.

Para Guarabira, Mulungu e Alagôas Grande, baldeação em Entroneamento.

## MOVIMENTO DE VAPORES

COMPANHIA DE N. COSTEIRA DO SUL

"Itapahy" a 15

## LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE

"Poconé" PARA O SUL

"Commandante Ripper" PARA O SUL

PELLES

Couros de boi seco saído, por kilo 15000 || Sem sal | 18300 |
Verde	5600
Por unidade, pelles de cabra	28300
Carneiro	28300
Pequenos couros	28300

## MERCADO DO ALGODÃO

Serião:

1.ª especie 50\$000 || Mediana | 45\$000 |

Serião:

1.ª especie 47\$000 || Mediana | 43\$000 |

Malta:

1.ª especie 34\$000 || Mediana | 30\$000 |

## MERCADO DE GENEROS

Para exportação

Assucar 30\$000 || Assucar crystal | 31\$000 |
| Assucar triturado | 48\$000 |

Na praça

Assucar 38\$000 || Assucar crystal | 39\$000 |
Assucar triturado	68\$000
Assucar bruto	11\$500
Assucar refinado	11\$500
Assucar refinado, 1.ª esp.	85\$000
Assucar refinado, 2.ª commun	85\$000

## CAFÉ

Café do Brejo, 1.ª 90\$000 || Café do Brejo, 2.ª | 85\$000 |

## FARINHA

Farinha de mandioca sacca 22\$000 || Idem saccos de 50 kilos | 19\$000 |
Farinha de trigo Olinda, 1.ª	42\$500
Farinha de trigo Olinda, 2.ª	40\$500
Farinha de trigo Lili	42\$000
Farinha Sol	42\$000
Claudia	39\$000
Phosphoros	23\$500

## ARROZ

Arroz do Maranhão, 1.ª 44\$000 || Arroz do Maranhão, 2.ª | 40\$000 |
Arroz japonês, 1.ª	52\$000
Feijão, 1.ª	44\$000
Feijão, preto	34\$000
Milho, 1.ª	23\$000
Milho, 2.ª	20\$000
Xarqué, 1.ª	38\$000
Xarqué, 2.ª	33\$000
Bacalhão	16\$500

## CIGARROS

Por milheira

Coelho desfilado n. 2 14\$500 || Coelho picado n. 2 | 14\$500 |
Négo desfilado n. 2	14\$500
Négo picado n. 2	14\$500
Similares n. 2, maço ou cart.	14\$500
Regalia Chic	27\$000
Coelho desf.	18\$000
Négo, desfilado e pic.	18\$000
Similares, maço e cart.	18\$000
Escol	13\$500
Coelho picado	18\$000
Côra em maço e carteira	12\$500
2 Amigos	27\$000
Popular	21\$000
Delicicosos	21\$000
Brasil Club	36\$000
18 Grosso	30\$000
18 Fino	18\$000
João Pessoa	21\$000
Sem Rival	12\$000
Wanda	12\$000
Lucy	18\$000
Perola n. 1	21\$000
Perola n. 2	21\$000
Isis	21\$000
Amorim	21\$000
Embalizador	21\$000
S. Domont	21\$000
Papel seda para cig. para-hybanos	12\$000
Papel seda para cig. branco	10\$000
Charutos Bremenses p. 100	46\$000
Raphaella p. 100	26\$000
Epitacio p. 100	16\$000

## HORARIO DOS OMNIBUS

GUARABIRA A JOÃO PESSOA

Todos os dias:

Partida de João Pessoa ás 3 horas da tarde.

Partida de Guarabira ás 6 horas da manhã.

## SANTA RITA A JOÃO PESSOA

Serviço diario:

Partida de João Pessoa: — Manhã 7.30, 10.30 — 8 horas — 11 horas.

Tarde 17 e 21.15 horas — 14.30 — 18 horas — 22.15.

## PARTIDA DE SANTA RITA

Manhã — 8.30 e 12 horas — 9 horas.

Tarde 15.30 e 17.15.

Aos domingos não obedecem ao horario.

## SAFE A JOÃO PESSOA

Todos os dias.

Partida de João Pessoa: — A's 16 horas.

Partida de Sapé ás 7 horas.

## JOÃO PESSOA A RECIFE

Partida de João Pessoa ás 14 horas; partida de Recife ás 5 horas.

## JOÃO PESSOA A CAMPINA GRANDE

O trafego de omnibus entre João Pessoa e Campina Grande, fica sendo do seguinte modo:

O carro via Alagôas Nova viaja aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas. O carro via Areia viaja aos domingos segundas, terças quintas e sábados, ás 14 horas.

## JOÃO PESSOA A RIO TINTO

Partida de João Pessoa ás 15 horas.

## EMPRESA NORDESTINA AUTO VIACAO

Partida de João Pessoa, da Praça Vidal de Negreiros, ás 6 horas da manhã e da Praça Alvaro Machado, ás 14 horas.

Partida de Recife, do Pateo do Paraíso, ás 5 1/2 da manhã e ás 14 horas.

As passagens podem ser procuradas na casa René Hausher & C.ª, das 11 ás 15 horas, nesta capital, e em Recife, na casa Plisk, (Pateo do Paraíso).

## EXPORTAÇÃO

Anglo Mexican Petroleum Company — 8 vols. com oleo.

A. Bastes & C.ª — 1 vol. com diversos generos.

M. S. Londres & C.ª Ltd. — 1 caixa com medicamentos.

B. Moraes & C.ª — 40 caixas com, tendo alcool.

A. Bastes & C.ª — 205 fardos de algodão em pluma.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1.500 caixas com oleo desodorizado "S. L. Levante".

R. N. Cavalcanti & C.ª — 1 caixa com cigarros e charutos.

Abilio Dantas & C.ª — 239 fardos de algodão em pluma.

## MALAS POSTAES

A quarta Seção dos Correios e Telegraphos, expede hoje, pelo horario das 10.23, para as seguintes localidades:

Sul da Republica — Alvaro Machado, Alagôas Grande, Areia, Alagôas Nova, Alagoinha, Araruna, Araçá, Bananeiras, Bodocongó, Barra de S. Miguel, Barreiras, Borborema, Belem de Guarabira, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Barra do Juá, Belem de Souza, Barauna, Cruz do Espírito Santo, Caicó, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Canaúba, Conceição, Cuité, Curoma, Currais Novos, Cuité de Guarabira, Canguaretama, Caçoara, Caçama, Campina Grande, Cabedello, Duas Estradas, D. Igeuz, Entroneamento, Esperança, Fagundes, Floresta, dos Leões, Guarabira, Goyanna, Goyaninha, Ingá, Itabayana, Jardim do Siridó, Jericó, Juazeiro, Juca, Lagoa Seca, Limoeiro, Matta, Misericordia, Nova Olinda, Mulungu, Moggiro de Cima, Nova, Areia, Pernambuco, Nova Olinda, Nova Palmeira, Nova Cruz, Natal, Pedras do Fogo, Parelhas, Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Piancó, Pichuhy, Pombal, Princesa, Pilar, Pilões, Pilões do Maia, Rosa e Silva, Santa Rita de São, Santa Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sul, Santa Maria, São João do Rio do Peixe ou Anthenor Navarro, S. José do Egypto, S. José de Piranhas, S. José do Sabagy, S. Mamede, S. Miguel do Tapui, Souza, S. Lourenço, Salgado, Serrinha, Serra da Raiz, S. Miguel do Mipitá, Tacima, Tapera, Tavares, Teixeira, Timbuba (Pernambuco), Varzea.

Pelo omnibus de 13 horas: — Barreiras, Cruz do Espírito Santo, Santa Rita, Sapé, S. João do Mamanguape, Mamanguape, Rio Tinto.

Pelo horario das 16.15 (Baurau): — Sul da Republica — Barreiras, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Entroneamento, Sapé, Cachoeira, Guarabira, Borborema, Bananeiras, Pirlipituba, Pau Ferro, Mulungu, Alagôas Grande, Araçá, Pilar, Itabayana, S. Miguel do Tapui, Limoeiro, Barauna, S. Lourenço, Lagoa Seca, Goyanna, Pau d'Alho, Floresta dos Leões, Rosa e Silva.

## CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)

Na terça-feira ás 17 e 30 correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas, no Correio Geral e no Varadouro ás 16 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 16 horas.

## AEROPOSTALE

(Via Recife)

Para o sul do país e Republicas do Prata, registradas até ás 12 hs. e simples até 12.30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registradas até ás 8 horas e simples até 8.30, ás sexta-feiras.

## CHEGADA A JOÃO PESSOA



## COMISSÃO LEGISLATIVA

(Continuação)

XVI — A indústria siderúrgica, tendo-se em consideração que os nossos grandes depósitos de minérios de ferro estão distantes dos de hulla e que esta só depois de beneficiada e que produz o coque metálico, há de suprir as suas necessidades de combustível utilizando-se do carvão vegetal.

Assim foi no tempo em que se produzia no país, em pequenas forjas espalhadas em Minas Gerais, o pequeno ferro que o mesmo interno exigia.

O estabelecimento da grande indústria, por meio de altos fornos, para o aproveitamento dentro do próprio país das nossas riquíssimas jazidas, já está exigindo e há de exigir a dia maiores sacrifícios de florestas na produção de combustível, ainda mesmo que os altos fornos trabalhem com energia hydro-elétrica. Futuramente haverá e um tempo em que o governo tomasse medidas de precaução na defesa das florestas circunvizinhas às usinas. E assim se fez no art. 10, do decreto n. 12.944, de 30 de março de 1918, que obrigou o registro para as empresas siderúrgicas que gozarem de favores oficiais a manutenção em cultivo das florestas necessárias ao suprimento regular do carvão de madeira de que precisarem, nas áreas que forem estabelecidas de acordo com o Serviço Florestal.

Essa disposição está consolidada no ante-projecto, e sua rigorosa execução deverá ser exigida pelo Governo em intransigência, o que, infelizmente, não se tem feito até agora.

As empresas que não gozarem de favores oficiais farão os seus suprimentos obedecendo às normas comuns estabelecidas no Código para os grandes estabelecimentos industriais, devendo as autoridades locais restarem exerceo rigorosa fiscalização para o seu cumprimento.

XVII — A dificuldade prática de organizar no Brasil, a polícia das florestas, consequência natural da extensão do território nacional, e da sua ainda insignificante densidade de população para se mencionar os dois fatores principais, procurou a sub-comissão atenuar no ante-projecto por um conjunto de disposições que lhe pareçam ser o mais viável.

Não era possível cogitar da criação de um vasto organismo como seria necessário para a sua maior eficiência, pelo visto da despesa em que importaria, acima dos recursos actuaes do país.

Mas é absolutamente indispensável que a acção policial se faça sentir em toda parte, por uma vigilância ininterrupta exercida por agentes do Governo da União, sem o que seria inútil.

Onde achar, porém, esses agentes e como remunerar-lhes os serviços prestados?

Aproveitamos, preliminarmente, no ante-projecto o que já existe. Ao Serviço Florestal do Brasil como órgão central, ficará subordinada, de toda a machina.

A hierarchia entre os agentes será estabelecida no regulamento daquelle Serviço e o seu numero variará com as necessidades do momento tendo em vista as condições especiais das regiões onde os agentes estiverem, no ver de fazer-se sentir, mandados, porém, uma delegacia geral em cada Estado e no Território do Acre e pelo menos uma delegacia regional em cada municipio.

Os delegados gerais nos Estados nas sextas-feiras, às 8,30, para o Sul e as repúblicas platinas. Das 10 horas, a correspondência registrada e a simples até às 10 e 30.

## EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES ESTADUAES

Thesouro do Estado — 1.º de 8 às 11 horas; 2.º de 13 às 17, Sabbado um unico expediente de 8 às 12.

Recebedoria de Rendas — 1.º de 8 às 11 horas; 2.º de 13 às 17 horas. Sabbado um unico expediente de 8 às 12.

Imprensa Oficial: — 1.º de 7 às 11 horas; 2.º de 13 às 17 horas; 3.º de 19 às 23 horas.

Prefeitura Municipal — 1.º de 8 às 11 horas; 2.º de 13 às 17 horas. Sabbado um unico expediente de 8 às 12 horas.

FEDERAES Delegacia Fiscal — Um unico expediente de 11 às 18 horas. Alfandega — Um unico expediente de 11 às 18 horas.

Capataes — 1.º de 7 às 10 1/2 horas; 2.º de 12 1/2 às 16 1/2 horas. Telegrapho — Um unico expediente de 11 às 18 horas.

Delegacia do Serviço de Algodão: — 1.º expediente de 8 às 11 horas; 2.º de 13 às 17 horas.

Seção de Classificação: — 1.º expediente de 7 às 11 horas; 2.º de 13 às 17 horas. Não há semana inglesa.

Banco do Brasil — 1.º de 9 às 11 horas; 2.º de 13 às 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 1/2 às 11 1/2 horas.

Banco Central — 1.º de 8 1/2 às 10 1/2 horas; 2.º de 12 1/2 às 14 horas. Sabbado um unico expediente de 9 1/2 às 11 1/2 horas.

Banco do Estado da Parahyba — 1.º de 9 às 11 horas; 2.º de 13 às 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 às 12 horas.

Banco Auxiliar do Commercio: — Expediente a noite de 2.º de 10 1/2 às 21 horas. Edificio da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

são apenas atos de coordenação e a sua actuação na policia florestal é muito mais importante do que a das delegacias regionaes nos municipios.

Levando em consideração essa circumstancia o ante-projecto admite o aproveitamento dos actuaes inspectores agricolas para delegados regionaes de policia florestal. El o Governo da União entender, porém, que ha necessidade, pelas condições especiais de determinadas regiões, de uma acção mais activa do delegado geral, proverá o cargo com os incrementos fixados em lei ordinaria.

Nos municipios haverá tantos delegados regionaes quantos forem necessários, porque é a esses agentes que caberá o principal papel na policia florestal, dada a extensão, de certos municipios e a diversidade de interesses a defender uns em relação a outros, o seu numero terá necessariamente que attender às necessidades de cada um no momento.

Ao delegados regionaes attribuidos ao delegado regional exige pelo menos conhecimentos práticos de silvicultura na pessoa investida. Esses conhecimentos poderão ser ministrados pelo Serviço Florestal em cursos annuaes, como já se faz no Serviço do Algodão com os classificadores de fibra, ou por outro qualquer processo que aconselhar a technica.

O delegado regional traçará de antemão o plano para a vigilância das florestas, dividindo o territorio do municipio se constituir uma unica delegacia, ou da circumscripção ao seu cargo, em tantas zonas a policia quantas forem necessárias e o policiamento será feito por guardas ou vigias florestaes de acordo com o plano e as instruções recebidas.

O guarda ou vigia florestal tem necessariamente de ser um habitante do proprio municipio e preferencialmente da zona que houver de policiar.

Uma condição fundamental para a eficiencia da defesa, por motivos facéis de apprehender. O guarda ou vigia tem de conhecer não só o logar como os habitantes sobre os quaes vai actuar. Quanto mais intimo for o seu contacto com estes, tanto mais eficiente a sua acção preventiva de infracções das leis florestaes.

Esse aspecto da questão é tão relevante que a sub-comissão chegou a pensar em estabelecer a eleição dos guardas ou vigias pelas suas próprias comunidades, com o conselho dos juizes de paz e os inspectores de quartelão. Teve, porém, de abandonar a idea, deante da dificuldade que a sua adoção traria na pratica.

Adoptou, entretanto, o criterio de que os guardas ou vigias florestaes, no notorio, não só porque merecem que assim seja, como para tornal-a digna de ser abençoada.

Sem remuneração dubiosa, como-lhe o ante-projecto como compensação a essa gratuidade, uma percentagem do produto das multas impostas em virtude de infracções policias, guarda ou vigia, averiguadas, assim como no producto liquido das apprehensões decorrentes das mesmas infracções e o direito a occupar, dentro da zona que policiar, uma área sua de inferior a 20 metros quadrados, 60 hectares, restituível em caso de expropriação, sem direito a indemnização pelas benfiteiras que tiver fôr, a menos que das benfiteiras queira o Governo aproveitar-se para qualquer fim, mediante acordo.

A alternativa parece, a primeira vista, importar em uma contradição, mas tal não acontece. A zona escolhida pelo guarda exonerado pôde servir ao novo e as benfiteiras se tornam inaproveitáveis para outro fim. Mas se o Governo as aproveitar, por qualquer forma, é de equidade que indemne o seu justo valor.

XVIII — O interesse na fiscalizaçao das florestas não é só da União. Os Estados e os Municipios também o têm. O ante-projecto atende a esse interesse concedendo-lhe a faculdade de nomear agentes seus, desde que não lhes diffiram attribuições collidentes com as conferidas aos agentes da União, a cuja autoridade ficarão subordinados.

Porém, dentro da fiscalização ficar inteiramente a cargo do Estado ou municipio, se nesse sentido se firmar accordo com a União, hypothese em que os agentes estaduais ou municipais são considerados prepostos do Governo Central, para o effeito das attribuições conferidas no Código.

Essa concessão repõe, praticamente, os Estados e os Municipios, como unidades autonomas, em materia florestal, quasi na mesma situação em que se encontravam no regime vigente, e a Constituição de 24 de outubro, verdadeiro as que da mesma concessão se queriem valer.

XIX — As attribuições dos agentes florestaes, em detalhe, serão estabelecidas no Regulamento do Serviço Florestal do Brasil. Algumas, porém, ficam logo consignadas no Código, pela sua natureza.

Uma delle merece destaque especial. É a que confere ao guarda ou vigia florestal, em caso de incendio nas florestas, que por suas propriedades, não possa ser extinguido com os recursos ordinarios, competencia para fazer requisições dos meios materiais que forem utilizaveis e a convocar os homens validos da zona que se vive, rem em condições de prestar-lhe auxilio no combate ao fogo.

Em um applicação a defesa das florestas do principio geral que dá ao Estado o direito de requisições militares e de mobilização em caso de guerra.

O elator encontrou a na lei,ção relativa a defesa das florestas contra o fogo de varios Estados da

União Americana e no Código Florestal da União das Republicas do Soviets e a sub-comissão adoptou, a estes precedentes, a ideia de que se pôde tirar real proveito no combate aos incendios de grandes proporções nas florestas.

Como a defesa das florestas decorre de uma necessidade de ordem publico, os delictos communs, tambem nas infracções florestaes a qualquer pessoa é lícito oppor-se aosuamoris, e a pratica das mesmas e a denuncia das depar de communaes.

Por essa forma o ante-projecto associa todos os habitantes do país a grande obra de defesa commum, fazendo de cada pessoa um guarda florestal, todas as vezes que a autoridade local que estiver investida oficialmente dessas funções não possa fazer-se sentir.

XX — Na materia repressiva o ante-projecto seguiu, de accordo com os pensadores mais adiantados da Pe, o principio da repressão subjectiva, todas as vezes que esse elemento pôde ser encontrado na infracção e deixou no juiz a faculdade de impor as penas, levando em consideração a pessoa do infractor, mesmo quando o simples acto material basta para caracterizar a infracção, conforme ocorre em algumas formas de contravenção.

Acceptou, pois, como norma a individualização da pena, e consequentemente os institutos de politica criminal que da mesma decorrem, inclusive a suspensão da condemnacão pelo juiz, na impoção da pena, só encontra limite no maximo estabelecido no Código, podendo dahi para baixo gradual- ou suspensal-a, no seu todo immediato, conforme julgar opportuno.

A sub-comissão reconhece que esse sistema penal pôde dar logar a abusos si o juiz não estiver na altura do cargo. Não se deve, porém, deante dessa consideração, porque é de presumir que os juizes farão a escolha com o criterio necessario, alem de que os abusos poderão verificar-se em qualquer sistema si o encarregado de sua applicação estiver por isso.

De resto, mesmo na vigência do Código Penal da Republica, que se filla a corrente objectiva e consagra em sua maxima plenitude a fixidez legal da pena em gradações ridiculas, que o juiz tem de applicar automaticamente, não foi possível conter a torrente victoriosa do desbordante por toda parte, e apesar da contradição, o que existe entre os dois sistemas, já mandou vigorar no Brasil o instituto da suspensão da condemnacão.

Consequentemente dessa ultima circumstancia a necessidade de individualização da pena nas infracções florestaes se impunha ao legislador desde que as disposições do Código vão incidir principalmente sobre pessoas sem a menor instrucção, acostumadas a ver nas florestas um campo aberto a todas as incurres, mesmo quando de propriedade alheia, con-

to tacitamente accetado tambem pelos proprietarios, salvo raras excepções e pelos proprios governos, do que se festeja o abandono em que até hoje têm deixado o assumpto.

Si forem dizer a um sertanejo que é prohibido derrubar uma arvore na floresta para tirar o mel das abelhas que nella fizeram a sua casa, elle mostrará na physionomia um espanto que bem traduz o absurdo em que tem a idea. E' que elle não tem a noção do mal que está praticando, ainda considero o mais natural pos-

so, e a fazer aquillo que de seus primeiros passos na vida sempre viu fazer ao redor de si pelos outros sem qualquer constrangimento.

O mesmo não se poderá dizer de pessoas instruidas, com outra mentalidade, de outro projecto.

Ora, tratar esses dois infractores da mesma maneira seria uma injustiça que a lei não deve admitir.

Processa-se a infracção, para que o seu autor fique sabendo que não deo repetir o acto prohibido. O rumo do processo, por sua vez, advir-tirá aos que dello tiveram conhecimento e assim aos poucos vir-se-á criando uma nova mentalidade, entre os sertanejos, de respeito às florestas.

XXI — O ante-projecto divide as infracções florestaes em delictos e contravenções, exigindo o dolo como elemento constitutivo do delicto. A sua ausencia, por esse effeito, classifica-o para contravenção.

A contravenção florestal, alias como tambem succede no direito penal commum, apesar da opinião em contrario de alguns communitarios, não é a materia da intenção, embora para que se caracterize basta que se verifique a voluntariedade de acção ou omissão.

E' que ha certos actos de effeito circumscriptos que a lei necessita reprimir, não porque os delictos, e não o unico caso em que o elemento objectivo, ainda que isolado, basta para a existencia da infracção.

Isso não quer dizer, porém, que mesmo nesse caso não possa apparecer tambem a intenção maliciosa. E' isso accetado, porque revela o infractor maior temibilidade, deve e juiz levar em consideração essa circumstancia ao impor a pena.

XXII — De accordo com esse principio a tentativa nos delictos florestaes, e quando a malicia não for possível, nas contravenções, não se distingue do acto consummado.

O motivo da repressão e o perigo para a ordem nas florestas são os mesmos tanto na tentativa como na infracção consummada, e a repressão para que se puna menos uma do que outra, como faz o Código Penal, que leva o exagero na differença ao ponto de beneficiar os autores de tentativas com um terço menos da penalidade.

XXIII — A reincidencia, considerada em todos os tempos como agravante, presuppõe o dolo e por isso o ante-projecto pune-se com o dobro da penalidade.

Para conceptualmente o critério tecnico, a reincidencia não se seu ponto radicalmente do Código Penal, que accetou o criterio especifico em um tal excessu, que ficou unico entre todos os Códigos.

Pelo mesmo, para que se dê a reincidencia é necessario que o criminoso, depois de passado o prazo da pena, seja condemnatoria, commetta outro crime da mesma natureza e como tal entendendo-se, para os effeitos da lei, o que consiste na violação do mesmo artigo.

Que se pôde chamar uma reincidencia reiterativa, cujo absurdo decorre do seu proprio conceito. O crime de latrocínio (homicidio para roubar), a mais grave de todas as figuras delictivas, é capitulado no art. 359. Pelo nosso Código, o autor de tal monstruoso crime só é reincidente se commetter outro latrocínio!

A doutrina vencedora hoje é a que sustenta a reincidencia generica, porque é a que responde a necessidade da defesa social, a razão da pena. Symptomta revelador da temibilidade do criminoso, qualquer que seja a forma de actividade anti-social por elle manifestada, só por amor a construccões juridicas, preconcebidas, é que se pôde estabelecer distincção nullo que não a comporta.

O ante-projecto só não admite a reincidencia de contravenção para delicto, por motivo obvio, mas reconhece a em todas as suas outras manifestações, bastando para que se verifique a condemnacão anterior do infractor.

XXIV — Consoante essa mesma ordem de ideas o ante-projecto estabelece o reitor de objectos regulantes de infracções juridicas, preconcebidas, é que se pôde estabelecer distincção entre os delictos e as contravenções e os cumplies os autores.

XXV — Em materia de prescripção e de responsabilidade civil pelo dano, no causado ou por actos de terceiros, foram adoptadas as normas de direito civil, logicamente commum.

XXVI — São penas principais no ante-projecto a prisão e a multa e accessórias a apprehensão ou sequestro dos productos ou sub-productos resultantes da infracção assim como dos instrumentos utilizados na sua pratica e a reparação do dano causado, quando a infracção tiver occorrido em florestas do dominio publico.

Os productos e sub-productos apprehendidos, se retirados de florestas selvagens, serão restituídos aos respectivos donos. Os instrumentos utilizados na pratica da infracção, em todos os casos, e os productos e sub-productos se retirados de florestas do dominio publico, ou de florestas particulares, quando os infractores forem os seus proprios donos, serão

vendidos em hasta publica e o pro-ducto recolhido aos cofres da entidade de policia a que pertencerem as florestas, cujos donos da União na ultima hypothese.

No que diz respeito a reparação do dano causado a differença no processo de pedila, conforme se trata de floresta do dominio publico ou de propriedade particular, foi estabelecida de deante dos interesses em jogo noutro caso, cabendo a particular a iniciativa as julgar opportuno, perante os tribunales communs, mas devendo ser logo pronunciada pelo juiz a favor da acção contra floresta do dominio publico.

XXVII — Os delictos florestaes são em numero muito resumidos, seis, apenas, dos quaes 4 figuram no Código Penal, os das letras a, b, e d do art. 141 do ante-projecto. Os das letras a e b correspondem ao art. 141 (fogo posto), o da letra c ao art. 328 (danno em monumentos publicos) e o da letra d ao art. 124 (resistencia violenta a ordem dos policias).

Havia necessidade de consoldar os no Código Florestal, já pela materia, já pela forma defectuosissima, com que estão redigidos os artigos correspondentes do Código Penal.

XXVIII — No art. 141 são niveladas as figuras do fogo posto em florestas, estabelecimentos de criação, campos de fazenda de cultura, pastos, lenha cortada, colheitas e plantações, o que é absurdo que brada a simples leitura.

O ante-projecto distingue o fogo posto em florestas e vegetações equiparadas ao fogo posto em productos e sub-productos florestaes, quando ainda não retirados das florestas, ou de florestas elaborados. A primeira é a mais grave, e a segunda, que por sua vez só é delicto florestal, quando os productos e sub-productos ainda se encontram na floresta.

Em vez do verbo incendiar, usado no Código Penal, o ante-projecto preferiu a locução fogo posto, nomeclatura mais correcta, porque o incendio é uma consequencia do fogo, de qualquer maneira atado e o delicto só existe no fogo posto, isto é, deliberadamente atado com o fim de destruir a floresta ou os objectos vizinhos.

XXIX — No art. 328, mal se pode enquadrar a figura do danno causado, dos parques nacionaes e das demais florestas sujeitas a regime especial, que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXX — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXI — No art. 124, o art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXIII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXIV — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXV — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXVI — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXVII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXVIII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXIX — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XL — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLI — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLIII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLIV — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLV — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLVI — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLVII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLVIII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XLIX — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

L — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

LI — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

LII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

LIII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

LIV — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

LV — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

vendidos em hasta publica e o pro-ducto recolhido aos cofres da entidade de policia a que pertencerem as florestas, cujos donos da União na ultima hypothese.

No que diz respeito a reparação do dano causado a differença no processo de pedila, conforme se trata de floresta do dominio publico ou de propriedade particular, foi estabelecida de deante dos interesses em jogo noutro caso, cabendo a particular a iniciativa as julgar opportuno, perante os tribunales communs, mas devendo ser logo pronunciada pelo juiz a favor da acção contra floresta do dominio publico.

XXVII — Os delictos florestaes são em numero muito resumidos, seis, apenas, dos quaes 4 figuram no Código Penal, os das letras a, b, e d do art. 141 do ante-projecto. Os das letras a e b correspondem ao art. 141 (fogo posto), o da letra c ao art. 328 (danno em monumentos publicos) e o da letra d ao art. 124 (resistencia violenta a ordem dos policias).

Havia necessidade de consoldar os no Código Florestal, já pela materia, já pela forma defectuosissima, com que estão redigidos os artigos correspondentes do Código Penal.

XXVIII — No art. 141 são niveladas as figuras do fogo posto em florestas, estabelecimentos de criação, campos de fazenda de cultura, pastos, lenha cortada, colheitas e plantações, o que é absurdo que brada a simples leitura.

O ante-projecto distingue o fogo posto em florestas e vegetações equiparadas ao fogo posto em productos e sub-productos florestaes, quando ainda não retirados das florestas, ou de florestas elaborados. A primeira é a mais grave, e a segunda, que por sua vez só é delicto florestal, quando os productos e sub-productos ainda se encontram na floresta.

Em vez do verbo incendiar, usado no Código Penal, o ante-projecto preferiu a locução fogo posto, nomeclatura mais correcta, porque o incendio é uma consequencia do fogo, de qualquer maneira atado e o delicto só existe no fogo posto, isto é, deliberadamente atado com o fim de destruir a floresta ou os objectos vizinhos.

XXIX — No art. 328, mal se pode enquadrar a figura do danno causado, dos parques nacionaes e das demais florestas sujeitas a regime especial, que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXX — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXI — No art. 124, o art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXIII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXIV — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXV — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXVI — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXVII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXVIII — Finalmente, no art. 124, são empregadas palavras inúteis e creadas duas figuras distintas com grande differença na graduação da penalidade, a saber a de dolo e a de culpa, o que não o fogo, prevista na letra e do art. 85 do ante-projecto.

XXXIX — Finalmente, no art.



**DR. JOSÉ MAGALHÃES**  
(MEDICO ESPECIALISTA)

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

Residência: Rua Visconde de Pelotas, 242  
Consultório: Rua Direita, 504 João Pessoa**EDITAIS**

**EDITAL** — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo deixado de funcionar a falta de numero o jury desta capital, em sua segunda sessão ordinaria do corrente anno, devido ao sorvelo da segunda supplecia para o completo da lista de 36, tendo sido sorteados os seguintes jurados: 1. Nabal Barreto; 2. Manuel Dantas Filho; 3. Godofredo de Miranda Henriques; 4. Alfredo Dias Pinto; 5. bel. Graciano Gonçalves de Medeiros; 6. bel. João Meira de Menezes; 7. Leonel Rosario; 8. Laurentino Coriolano de Vasconcelos; 9. João Washington de Carvalho; 10. bel. José Figueira da Silva; 11. Arthur Sobrinho; 12. Nino Patria; 13. Carlos Nêto; 14. Celso Maria; 14. Manuel Pinto; 15. Manuel Lourenço das Neves; 16. bel. Guilherme Gomes da Silva; 17. bel. Oswaldo Caldas; 18. Ignacio da Cunha Pedrosa.

A todos os quais e a cada um de per si, convito a comparecer às sessões do jury, adiadas para sexta-feira proxima, dia 10, tanto no referido dia e hora como nos demais enquanto durarem os trabalhos da presente sessão sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, as sessões são realizadas no edificio do Palacio das Secretarias sala do jury, ás 13 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos paei o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e assinado nesta cidade de João Pessoa, aos 6 de junho de 1932. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (ass.) Sizenando de Oliveira. Conforme com original subscrevo e assigno. João Pimenta de Oliveira, 1932. O escrivão do jury, Carlos Neves da Franca.

**ORDEN DOS ADVOGADOS BRASILEIROS**

Secção do Estado da Parahyba

**EDITAL** — Em execução do decreto n. 20.784, de 14/12/1931, que approvou o regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros, são convocados todos os advogados com exercicio nos juzos deste Estado a se inscreverem no quadro da Secção da Ordem dos Advogados da Parahyba, até o proximo dia vinte do mês de julho. Os pedidos de inscricao devem ser feitos em requerimento escripto, do qual deve constar a residencia e endereço do requerente, a indicação da Faculdade por onde se formou e a data da collação do grau, devendo vir o mesmo instruido com documentos que provem ser o requerente bacharel ou dr. em direito, por alguma Faculdade reconhecida pelas leis da Republica ao tempo da formatura, com affirmação escripta, com firma reconhecida, de preencher o requerente os requisitos do art. 13, ns. III e IV do dec. 20.784, e com a relação de todas as localidades onde tenha advogado até então. Tratando-se de advogado provisionado, o requerimento de inscricao deve vir acompanhado da prova de ter o requerente a provisão respectiva, com prazo legal, passada por autoridade judiciaria competente, e de preencher todos os requisitos do art. 13, ns. II a V, do decreto 20.784. O requerimento deverá ser dirigido ao presidente do Conselho Provisorio e entregue na Secretaria do Superior Tribunal, ou para ahí endereçado pelo correio. No acto da entrega do requerimento de inscricao, deverá o requerente effectuar o pagamento de 40800, sendo 20800 da taxa da inscricao e o restante de contribuição annual, (dec. 20.784, art. 94). Para os provisionados, a taxa de inscricao é de 108000, sendo de 208000 a contribuição annual. O pagamento da taxa e da contribuição annual deverá ser feito ao Secretario do Conselho Provisorio. Os pedidos de inscricao deverão ser feitos até o proximo dia vinte (20) do mês de julho. O texto do decreto 20.784 se acha publicado na Re-

vista do Fóro do mês de março do corrente anno.

João Pessoa, 20 de maio de 1932.

(Ass. J. Figueira da Silva, presidente do Conselho Provisorio; Renato Lima, secretario.)

**EDITAL DE 4.ª E ULTIMA PRAÇA** — 1.ª Cartorio — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem, delle noticia tiveram e interessar possa, que o portador dos auditores ou quem suas vezes fizer, no dia 18 do corrente, ás 9 horas, na sala das audiencias, no pavimento superior do Palacio das Secretarias, sita a praça Pedro Americo, trará a publico pregão de venda e arrematação pelo maior preço e quantia que for oferecido, o bem penhorado a Honorato Correia de Mello em execução contra elle movida por dona Maria Amelia Pessoa da Costa, neste julzo, o qual bem é o seguinte: um carro automovel, marca Chrysler, matricula de 1910, de cor vermelha, com motor de 1800 cc, e que se encontra em mãos e poder do sr. Carlos Borromeu Peixoto, depositario judicial, a disposição de quem o queira examinar. E quem no referido bem quiser fazer prego, compareça nos supra-ditos dia, hora e lugar. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital de 4.ª e ultima praça o qual será afixado e publicado na forma da lei. Dado e assinado nesta cidade de João Pessoa, aos seis (6) dias do mês de janeiro de 1932. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (ass.) Sizenando. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

**REGISTRO CIVIL — EDITAL** — Faço saber que afixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contraheintes:

Manuel Caetano Nunes e d. Maria da Conceição, solteiros, desta capital; elle nascido em S. Miguel do Tapui, neste Estado, aos 9/12/1912, empregado do commercio, filho de Severino Caetano Nunes e d. Maria José Nunes; ella nascida em Maré, desta capital, aos 3/12/1914, filha de Francisco Ferreira de Lima e d. Theresia Pereira dos Santos.

Ananias Gonçalves do Egypto e d. Elvira Alexandrina de Oliveira, solteiros, (casados religiosamente), residentes nesta capital; elle nascido em Pernambuco, aos 12/12/1901, negociante, filho de Martiniano Gomes do Egypto e Cosma Gonçalves do Egypto; ella nascida em Campina Grande, deste Estado, aos 24/12/1903, filha de José Joaquim de Oliveira e Alexandrina Gomes de Menezes.

Si algum souber de algum impedimento, oppohe-o na forma da lei. João Pessoa, 7 de junho de 1932. — O official do Registro, Sebastião Bastos.

**(\*) EDITAL — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR-SE NA DELEGACIA FISCAL DO THEOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA** — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, aberto na Delegacia Fiscal do Theouro Nacional, neste Estado, faço publico, para o conhecimento de quem interessar possa, que nos termos do art. 28, para. unico, do decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, serão chamados a prova oral de Arithmetica, nos dias 7 e 8 do corrente, na Academia "Epitacio Pessoa", desta cidade, ás 8 horas, os candidatos abaixo enumerados:

1. José João Neves de Oliveira; 2. João Baptista Pires dos Santos; 3. Carlos Gonçalves de Araújo Beltrão; 4. Olyntho Gonçalves de Medeiros; 5. Luiz Octavio Bezerra Cavalcante; 6. Adilao de Araújo; 7. Theophilus Lopes da Silva; 8. Homens Ferreira de Aguiar; 9. Mario Nunes da Silva; 10. Orlando da Cunha Pedrosa; 11. Gilberto de Seixas Maia; 12. Angelo Baptista de Souza; 13. Aluizio Ribeiro de Moraes; 14. Saturnino Ferreira da Silva Machado; 15. Heitor de Araújo Sá; 16. Luiz Tavares de Araújo Wanderley; 17. Manuel de Almeida Oliveira; 18. Luiz Dionisio Alves; 19. Mario de Vasconcellos Bastos; 20. Mario Lopes de Mesquita; 21. André Lombardi; 22. Richelher Alves Pedrosa; 23. Cesar Ribeiro de Oliveira; 24. Luiz Lucas Custodio Branco Sobrinho.

Delegacia Fiscal do Theouro Nacional no Estado da Parahyba, em 6 de junho de 1932. — Ignacio da Cunha Pedrosa, 1.º escriptuario-secre-tario.

Dia 8  
1. Aguiar de Barbalho Simonetti; 2. José de Oliveira Lima; 3. Romeu

Cavalcante de Góes; 4. Roque Fado, Iha de Mello; 5. Renato Aguiar do Amaral; 6. Fernando Jayme Pinto Seixas; 7. Nabal Guimarães Barreto; 8. Godofredo Claudio Bevedere; 9. Fernando Sampaio Trigueiro; 10. Antonio Araújo Pedrosa; 11. Francisco Guimarães Nobrega; 12. Arnaldo Coelho de Alvega; 13. Zacharias de Paula Barbosa; 14. Antonio Alfredo Primica; 15. Octavio Franco Cavalcante de Albuquerque; 16. Severino Pereira de Albuquerque; 17. Octaviano de No-vaes; 18. José Nobrega Chaves; 19. Alldovrando de Lucena Cavalcanti; 20. José Gomes de Almeida; 21. Orion de Queiroz Carneira; 22. Olivando Monteiro de Medeiros; 23. Luiz Nobrega; 24. Luiz Pedrosa.

Delegacia Fiscal do Theouro Nacional no Estado da Parahyba, em 6 de junho de 1932. — Ignacio da Cunha Pedrosa, 1.º escriptuario-secre-tario.

(\*) Reproduzido por ter sahido prova oral de inglês, quando devia ser de arithmetica.

**EDITAL — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR-SE NA DELEGACIA FISCAL DO THEOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA** — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, aberto na Delegacia Fiscal do Theouro Nacional, neste Estado, faço publico, para o conhecimento de quem interessar possa, que nos termos do art. 28, para. grapho unico, do decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, serão chamados a prova oral de Arithmetica, no dia 9 do corrente, na Academia "Epitacio Pessoa", desta cidade, ás 8 horas, os candidatos abaixo enumerados:

Romeu Castello Branco e Silva; 2. Carlos Neves da Franca; 3. Arnaldo Monteiro da Cruz; 4. José Regis de Albuquerque; 5. Jorge Martins Pereira; 6. Waldemar Bezerra Cavalcanti; 7. Bernardino Rocha; 8. Fernando Pessoa; 9. José de Assumpção Santiago Filho; 10. Francisco José da Silva Porto.

Delegacia Fiscal do Theouro Nacional no Estado da Parahyba, 7 de junho de 1932. — Ignacio da Cunha Pedrosa, 1.º escriptuario-secre-tario.

**RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 14 LEILÃO DE AGUARDENTE** — De ordem do sr. director desta Repartição, faço publico que não tendo comparecido licitantes para a arrematação de duas cargas de aguardente annunciadas por edital n.º 12, datado de 31 de maio p.º findo, ira a referida mercadoria a nova praça, no proximo dia 10 do fluente, (sexta-feira), ás 14 horas, a porta desta mesma repartição. 2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 6 de junho de 1932. — Heracleio Siqueira, chefe.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA** — Directoria de Abastecimento — Edital n.º 22 — De ordem do sr. director, faço publico para que chegue ao conhecimento dos srs. Vicente Lombardi e Oswaldo Tavares, que lhes fica marcado o prazo de 7 dias contados desta data, para receberem as cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis (50000), da multa que lhe foi imposta p.º ter sido encontrado pães provenientes das padarias de suas propriedades, com peso inferior ao estabelecido no art. 5.º do decreto 223, de 23 de novembro de 1931.

Directoria de Abastecimento, 6 de junho de 1932. — Davina de Queiroz, 3.ª escripturaria.

**LABORATORIO CLINICO DO Dr. M. Florentino**  
RUA MACIEL PINHEIRO, 172-1.º  
(Reação de Wassermann aos sabados)

**Secção Livre**

**DISCOS** — Tendo desaparecido ultimamente de minha residencia a rua Desembargador José Peregrino, 527, vinte e muitos discos de victrola, gratificarei generosamente a pessoa que m'os restituir, caso os tenha obtido por compra ou roubo. Os discos são os seguintes: 1.º "Canhoto". E' de notar que o guarda do ponto viu, no domingo, 29 de maio, por volta de 11 ás 12 horas, sahír uma pessoa da dita residencia conduzindo um volume que bem parecia ser um album de discos da fabrica Victor.

M. A.

**FAZ FAVOR ?**  
Leia "Correio da Manhã", diario de livre opinião, que se publica nesta capital. Traz informações e commentarios dos factos mais importantes e da politica parahybana.

**PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA**

(Comp.º Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

**VAPORES ESPERADOS**

**ONIVALDO ARANHA** — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 4 de junho proximo saindo no mesmo dia a tarde para Natal, Mosoró, Aracaty Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

**PIRANGY** — Esperado de Santos e escala no dia 9 de junho proximo saindo no mesmo dia a tarde, para Natal, Macaú, Mosoró, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

**EURUPY** — Esperado dos portos do Norte no dia 6 de junho proximo, sairá depois da indispensavel demora para Recife, Macaú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos para onde recebe cargas.

**AVISO** — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespersa da sahida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos fedetars e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

**Companhia Commercio e Industria Kröncke**  
PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

**Navegação**

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOIA  
(Da frota penhorada ao Loid Nacional)

**CARGUEIRO "CAMPEIRO"**

Esperado do Sul no dia 6 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para: Recife, Macaú, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para todos os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

**RASILEU GOMES**

Escritorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 16.

Armazem: Praça 15 de Novembro.

Fones: escritorio, 38 armazem, 55 — João Pessoa

**CONSELHO AOS DOENTES**

Nunca se deve abusar do **QUININO** mormente depois dos 30 annos quando os Rins comecam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funcionamento normal.

O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz moquice, fastio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.

Com a sua acção os Rins vão se fechando, diminuindo a diurése, fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.

A **CASSIA VIRGINICA** é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inoffensivo" para crianças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos.

Indicada com segurança contra a Erysipela, Febres rebeldes, Grippe, etc.

**TODAS AS FEBRES SERÃO VENCIDAS**

(Vide prospecto que acompanha cada vial)  
e venda nas principais Pharmacias e Droguarias

**CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO A INFANCIA)**

Situada em aprazivel e segurado recinto desta capital, á avenida João Machado, anexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solto e de optimas e confortaveis acommodações.

O doente ou a parturiente acolheira e com medicos á vontade. Frequentar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalizada.

Telephono, e morada do Instituto, n.º 194 — João Pessoa



## ULTIMA HORA (Pelo Nacional)

### Longo telegramma de s. exc. rebatendo insinuações

RIO, 7 — O telegramma de o ministro José Américo de Almeida enviou ao sr. Macêdo Soares, director do "Diário Carioca", a propósito da Interventoria da Parahyba, está assim redigido:

"Acabo de ler, transcripto na imprensa bahiana, o seu escripto, em que me attribue a forma mais exacta, de varias considerações sobre o que chama o caso politico da Parahyba, acrescentando que conclui doando a interventoria daquelle Estado ao sr. Gratuliano Brito.

Antes de tudo, preciso esclarecer-lhe que a minha forma não padece de caso politico. A organização partidária refundida e consolidada por João Pessoa permanece intacta e constitue a verdadeira familia revolucionaria que não se agita.

Si ocorreram algumas divergências, por assim dizer, de carácter pessoal, com o malogrado Anthoner Navarro, é justamente essa parte descontente que hoje mais se extrema pela sustentação da effectividade do interventor interino, sr. Gratuliano Brito.

E agora, quero reptalo a provar que eu tenho dirigido ao chefe do governo provisório, ao major Juarez Távora, ou a quem quer que seja, inclusive os amigos da Parahyba, directo ou indirectamente, uma palavra sequer sobre a substituição do malogrado Anthoner Navarro.

Peca, portanto, por flagrante falsidade, o seguinte topico escapo de sua penna: "Acha o caso tão natural em seus escandalosos precedentes, que nem guarda reserva, nem se escapella, pois vai dizendo de publico que escolheu porque escolheu". Não me achei com o direito de me externar sobre essa escolha nem auscultar a opinião publica da Parahyba, num contacto pessoal que a convalescença prolongada ainda não me permitiu.

Muitas cautelas têm sido tão scrupulosas que ainda hontem respondendo a um telegramma em que as classes conservadoras de Campina Grande, a cidade mais importante do interior do meu Estado, exaltavam a acção publica do interventor interino Gratuliano Brito, me limitei a palavras de fôrma cortesia sem alludir a essa suggestão politica.

Agora, o direito de intervir na direcção da Parahyba ninguém me pôde recusar, porque o proprio sr. Epitacio, de cuja chefia suprema o sr. me considera usurpador, tem sido o primeiro a intervir de viva voz, assegurando que me cabe essa responsabilidade, abstrahindo-se de motu proprio, de qualquer interferencia na politica naquellle Estado. O que fui na acção publica do grande martyr João Pessoa, nunca precisei de proclamar porque, antes de ser sacrificado, era elle proprio quem me attribuia um papel tão preponderante que excedia a somma dos meus esforços. Poderia indicar, ali mesmo no Rio, diversas pessoas representativas que reproduziram esses conselhos expressos quando aquelle incomparavel luctador foi a leitura da plataforma do sr. Getúlio Vargas, muito antes dos meus maiores sacrificios dispendidos pela autonomia da Parahyba.

A quem procura desmerecer essa acção solidaria, pedira ao menos que ouvisse a viúva, o filho e tio de João Pessoa, o sr. Epitacio Pessoa, para dizer toda a minha terra.

Pensei que ninguém mais no Brasil (digo com o maior vexame) ignorasse que quando se quebrantavam as ultimas resistencias da policia parahybana, na defesa da autonomia daquelle Estado, justamente eu, sr. mana em que desertavam cerca de 350 homens dos oitocentos que constituíam nossas forças, eu voei aos serões hostis para ir dirigir, em pessoa, as operações, tendo permanecido nesse posto de honra até que João Pessoa succubiu e quando bastei a assumir uma responsabilidade muito maior, procurando supprir uma situação delicadissima, a falta de uma acção, insubstituível para que o meu Estado não percesse as mãos dos seus algozes.

Cuidava que ninguém que se tivesse interessado pelos dias tremedios da Parahyba, que procederam ao desfecho da nossa lucta, desconhecesse que, quando tinha toda a policia disponivel, acabando de fechar o atio de Princesa, uma sortida de banguceiros escapou-se daquelle reducto, saqueando e incendiando municipios indefesos, e, ao mesmo tempo, a causa com 40 homens na perseguição de cento e setenta, até jogar os dentro da fronteira do Rio Grande do Norte. E de Planco, mais de cem leguas de distancia, era eu quem defendia os pontos mais proximos da capital, como Alarcão, Monteiro, e as forças expedidas por mim bateram um grupo de bandidos de José Pereira que vinha devastando o interior desde o municipio de Teixeira, através do de Taperobá e São João do Carrihy.

Existem documentos provando de que o bando que atalhei nos limites do Rio Grande do Norte, tinha um plano que abrangia Joazeiro ás portas de Campina Grande, que já estava — como todos os municipios proximos da capital — inteiramente desfalando de defesa.

Parcei, portanto, que a minha acção não foi tão minguada no lado de João Pessoa, na defesa fundamental da Parahyba, bloqueada pelos Estados vizinhos, attingida pela furia do

governo central, sem nenhuma esperança de salvamento.

Creio que na sua passagem pela capital parahybana, na maior intensidade da campanha — não me encontro no conforto da secretaria da Seguranca Publica.

O chefe de policia andava, sem embargo do seu temperamento pacifico, forçado por dever inelutavel, na lucta mais ingrata nos serões. E bem sabe que si a Parahyba tivesse combado, talvez não houvesse mais motivo nem oportunidade para a Revolução.

Posso ainda adiantar-lhe que num dos momentos mais agudos do governo João Pessoa, tive de exercer, simultaneamente, durante alguns meses, as funções de secretario do interior, secretario da Seguranca e director do organo official, além da orientação politica dos municipios, que elle me reservava, não pelo valor publico que eu tivesse, mas pela confiança que lhe merecia.

Agradeço ao eminente jornalista, ter me proporcionado enseo dessas revelações historicas. Saudações."

RIO, 7 — Rebatendo insinuações maledicas do sr. Macêdo Soares, atacando o ministro José Américo por causa da nomeação do sr. Gratuliano Brito para a interventoria parahybana em substituição ao malogrado interventor Anthoner Navarro, o "Diário Carioca" publica uma longa carta do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, presidente do malogrado presidente João Pessoa, em que responde ao sr. Macêdo Soares.

O sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti faz grandes elogios ao ministro José Américo, salientando os seus extraordinarios serviços ao lado do inextinguivel presidente João Pessoa, e mostrando que os que combateram o interventor Anthoner Navarro continuavam a acatar o ministro José Américo como chefe indiscutivel.

O "Diário Carioca" publica também um telegramma que no mesmo sentido da carta do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti o ministro José Américo dirigiu ao sr. Macêdo Soares, bem como um comentario feito a proposito do citado telegramma.

### LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

SUA EXTRACÇÃO DE HONTEM

Realizou-se hontem, com a presença do sr. fiscal do governo e de numero, as outras pessoas, mais uma extração da "Loteria do Estado da Parahyba", a qual assim resultou:

Premios:

9.711 — Rio.	60.000\$000
16.266 — Rio.	5.000\$000
2.981 — Rio.	3.000\$000
16.255 — Bahia.	2.000\$000
16.304 — Parahyba.	2.000\$000
3.266 — Rio.	1.000\$000
8.330 — Rio.	1.000\$000
11.422 — Rio.	1.000\$000
12.908 — Rio.	1.000\$000
14.763 — Rio.	1.000\$000

Esse plano, que é o B, interessou grandemente aos compradores, dando em conjunto os melhores resultados.

### POBREZA!

A situação angustiosa do Nordeste secco, continúa no mesmo pé. As chuvas cahidas no bregio, limitando-se á determinada zona, são insufficientes para modificar o espectáculo desolador que a região infeliz apresenta. As chuvas chegam, além disto, tardias, sem tempo de salvar as plantações feitas em épocas apropriadas, reduzindo o volume da safra, que se esperava animador.

A desorganização economica que o mundo atravessa, encontrando-nos, assim, desprovidos de recursos capazes a enfrentar, a pois a longa estiaagem sacrificou a safra total do sertão, reduzindo, á metade, a do bregio.

Estamos com os nossos rebentãos bastante desfalados, e o mau vèzo da monocultura prejudicou, com a falta do algodão sertanejo, a verba exportação, aquella que é justamente a fonte principal da receita publica.

Povoando as estradas de espectros, desferam do sertão familias inteiras, esfamadas, maltrapilhas, no justo temor da terra que ficava atraz, seca, torturante, ameaçando sepultar os que não tiveram força bastante para emprender a caminhada salvadora. Foi nesse pé que os apellos partidos daqui acharam apoio no Ministerio da Viação. De lá, o conterraneo extraordinario, conhecendo a altura do flagello, fez o que ponde, e que se sabe, para delibalo. Não é possível, porém, que o governo só, tome a hombros a grande tarefa. As festas que em outras épocas, destinando-se a outros fins, eram recebidas com todo carinho, devem agora realizar-se com intuito diferente, mais humano e mais christão, qual seja o de prestar assistencia aos que

têm fome e frio, e estão desprovidos de alimento e de um trajo para aquecer o corpo. Aqui mesmo, a dois passos, nos bairros pobres da cidade, ha irmãos nossos em franca penuria, precisando de amparo, como aquelles a quem a fome tangeu do sertão. Porque as festas que agora se ensaiam, com o fim de reformosear templos, não se transformam então em festas destinadas a minorar o estado calamitoso dessa pobreza? Quando a situação se modificar, os campos offerecerem trabalho, minorando o viver da gente infeliz, ahí sim, todos louvarão qualquer iniciativa nos moldes das festas projectadas.

Por enquanto, não. Todo o esforço empreendido, deve visar amparo aquelles que definham sob o peso da fome e tiritam, á inclemencia do frio. — T.

### ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DAS SENHORAS. — Segundo communicação que recebemos, enpossou-se, no dia 14 do corrente, a nova directoria da "Sociedade Beneficente das Senhoras", com sede nesta cidade, a qual se encontra organizada do modo que se segue:

Poder legislativo — Anna Maria da Silva, presidente; Corina Marinho, vice-dita; Eugénia Almeida da Silva, 1.ª secretaria; Osmarina de Assis, 2.ª dita.

Poder administrativo — Adilina Maia, presidente; Querubina de Arruda, vice-dita; Joanna Pereira de Oliveira, 1.ª secretaria; Eudesia de Assis, 2.ª dita; Marly Nunes Leite, oradora; Anna Gomes da Silva, vice-dita; Adelaide Bezerra da Rocha, thesoureira; Maria Marques de Oliveira, vice-dita; Alexandrina Coqueijo, procuradora.

### PALCOS

O ESPECTACULO DE HOJE NO THEATRO SANTA ROSA

O grupo "Artistas Reunidos", que se acha presentemente nesta capital, levará a effecto hoje, no Theatro Santa Rosa, um interessante espectáculo, que promete muito concorrido.

Nelle será encenada, em unica representação, a linda peça em 1 acto, "A Serejata de Schubert", original do escriptor português Celestino Silva, adaptada á musica do celebre compositor allemão Franz Schubert.

Completando o programma, haverá, a representação da hilaritante comedia em 1 acto, "Castellos no ar", verdadeira fabrica de gargalhadas, e também um bem organizado acto de variedades.

Nesse espectáculo trabalharão os actores Maria Amorim, Deodada Barros, Adolpho Sampaio, Ildio Amorim e o barytono Arthur de Almeida, com inehidissimos da platée conterraneas, garantia certa da noitada de arte, hoje, na velha casa de diversões da praça Pedro Americo.

### DAQUI, DALLI...

Ha problemas ligados á vida da cidade que têm zombado, impunemente, de todos os nossos esforços para dar-lhes uma solução que se enquadre nas possibilidades do meio e venha sanar lacunas incombíveis num centro populoso do porte desta capital.

Sem me referir ao decrepito serviço de viação urbana, que é uma das equações a resolver, em vista de ser o mesmo o mais inefficiente de quantos existem em todo o mundo, quero me circumscrever ás salas de projecções cinematographicas de que estamos peor servidos do que muitas cidadezinhas de interior, que ainda não alcançaram uma situação de adeantamento equal ao nosso.

Os cinemas da capital são um deploravel attestado do pouco caso pelo bom gosto e pela commodidade do publico.

Não têm assento; não têm sufficiente ventilação; faltam-lhes, em absoluto, as mais comestras condições usualmente requeridas em casas dessa natureza...

Em outros tempos, quando ainda havia orchestras, a magia do bôa music ajudava os frequentadores a esquecerem a dureza dos bancos, a vortividade dos perseguidos e até a detestavel pellicula que desenvolva trepi,

RIO, 7 — (Nacional) — Os jornaes noticiam que os ex-cadete de 1922 e 1924 não estão satisfeitos com a solução dada ao caso dos tenentes.

Todavia, ao que se diz, elles não protestarão agora, aguardando oportunidade para recorrer ao poder judiciario. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Continúa-se o assumpto de sensação das rodas politicas o pedido de demissão do ministro Oswaldo Aranha. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Corre que no proximo sabbado o governo divulgará as novas tabelas tarifarias. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — O presidente Getúlio Vargas, em vista da insistencia do pedido de demissão do interventor Hercolino Cascardo, resolveu licenciar-o por mais três meses.

Adianta-se que o commandante Cascardo esteve hontem em conferencia com o chefe do governo, reiterando o seu pedido de exoneração, dizendo ficará collocado em situação original, licenciado da interventoria do Rio Grande do Norte, não podendo apresentar-se ao Ministerio da Marinha. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — O "Coreio da Manhã" insiste em afirmar que o sr. Oswaldo Aranha desligou-se do "Club 3 de Outubro", o mesmo fazendo o general Góes Monteiro e capitão Christiano Buys. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — O Supremo Tribunal Federal negou a extradição solicitada pelo governo português contra o marquez de Sagres, determinando a sua soltura immediata. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — "O Diário Carioca", em noticia hoje publicada, assegura que a proxima recomposição ministerial, que se realizará por estes dias, attingirá ás pastas da Justiça, do Trabalho, da Agricultura e da Guerra.

Adianta ainda o referido periodico que também será nomeado novo chefe para a casa mili-

dando na tela, sem estabilidade e sem nitidez.

Abolidos que foram os conjuntos musicos e substituidos por um velho plano ou u'a medonha victrola, es-trahalhante do apparelho auditivo do misero a quem a escassez de centros diversionaes obriga ir bater ás portas das casarões apellidados de cinemas, cresceu a ganancia dos exhibidores e desandaram-se a cobrar por films de refugio preços exhorbitantes!

Em parte alguma se paga tão caro e se assiste a fitas pobres!

Do maravilhoso aperfeiçoamento que é o film cantado e musicado, apenas temos noticia pela leitura dos jornaes de outras capitales, pois o que nos quizeram impingir com esse rotulo é, antes, o cinema victrolizado.

Em todas as cidades de certo desenvolvimento se encontram cinemas de luzo, dotados de magnificos salões de projecção, com ingressos relativamente modicos.

Note-se que as casas que cobram esse preco, como as existentes em Belém do Pará, em nada ficam a dever ao antigo "Rio Branco", onde eram obrigados ao pagamento de tres mil e trezentos réis por uma fita de valor artistico discutivel.

Tudo indica que ainda durante muito tempo prevalecerá essa chocante situação e quem quizer ver uma pellicula qualquer tem forçosamente de entrar em contacto com a repellen-te bicharia que põe os cinemas da cidade... — HELIO.

tar do chefe do governo. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Annuncia-se que no proximo dia 11, data da Batalha Naval do Riachuelo, o presidente Getúlio Vargas falará á Marinha, definindo a orientação revolucionaria em relação á disciplina e hierarchia militar. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — "O Jornal" diz estar informado de que afastar-se-ão do "Club Três de Outubro" o general Góes Monteiro, o ministro Oswaldo Aranha e o general Juarez Távora.

Annuncia-se ainda que o interventor Juracy Magalhães ao chegar á Bahia enviará uma carta ao interventor Pedro Ernesto, presidente do "Três de Outubro", renunciando á sua condição de socio daquelle gremio politico. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — O novo embaixador de Portugal no Brasil visitará hoje o presidente Getúlio Vargas, a fim de apresentar as suas credenciaes. (A União).

RIO, 7 — (Nacional) — Comunicam de São Paulo que já são conhecidos os detalhes do accordo firmado entre os politicos paulistas e gaúchos.

Ao que se diz, trata-se de um pacto defensivo e offensivo denominado de entendimento preliminar, deixando antever que haverá outro definitivo.

Segundo se afirma, as negociações proseguirão, a fim de obter a adhesão de Minas e de outros Estados onde se estão concertando alianças semelhantes. Adianta-se ainda que o pacto consta de cinco itens, e nelle as duas frentes unicas se compromettem a não agir isoladas perante a politica federal.

Assignaram-n'o os sr. João Neves da Fontoura, pelo Rio Grande do Sul; Altino Arantes e Padua Salles, em nome do P. R. P.; Francisco Morato e Paulo Nogueira, pelo Partido Democratico e Francisco Mesquita em nome das classes conservadoras de São Paulo.

Os sr. Borges de Medeiros e Raul Pilla, em telegramma enviado ao sr. João Neves, homologaram e ratificaram o referido entendimento. (A União).

### Recebedoria de Rendas

Demonstração da renda effectuada pela Recebedoria durante o mês de maio:

Algodão,	55:926\$400;	Incorporação,
47:949\$300;	Aguas e Esgoto,	.....
42:792\$900;	Diversos generos,	.....
12:631\$800;	Sello Adhresivo,	7:461\$400;
Transmissão	"inter-vivos",	7:460\$400;
Industria e Profissão,	5:821\$300;	Ca-
do abito,	3:930\$800;	Taxa de via-
3:457\$600;	Estatistica,	3:359\$100;
Coutros,	2:945\$300;	Caridade,
2:605\$200;	Assucar,	2:160\$000;
Transmissão	"causa-mortis",	1:974\$400;
Fundo,	1:462\$900;	Multa,
Arrendamento,	476\$900;	Sello de verba,
431\$000;	Semente de mamona,	.....
404\$000;	Leilão,	139\$200;
Industria de	aguardente,	75\$000;
Eventuais,	131\$00	
Somma	203:942\$800.	

1.ª Seção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 31 de maio de 1932. — Servindo de chefe: — Alípio M. Machado, 1.º escriptuario; Vísio — J. Cunha Lima, director.

### A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito do municipio de Alagôas Nova communicou ao sr. secretario do Interior e Seguranca Publica, por off.icio, haver recolhido ao Posto Fiscal da mesma localidade, a importancia da renda arrecadada no mês de maio proximo passado e destinada á Instrução Publica.